



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

CINEMA E AUDIOVISUAL

NADA É SAGRADO

BEATRIZ SOARES DE PAULA

Foz do Iguaçu
2023

NADA É SAGRADO

BEATRIZ SOARES DE PAULA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca

Foz do Iguaçu
2023

BEATRIZ SOARES DE PAULA

TÍTULO DO TRABALHO:

NADA É SAGRADO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca
UNILA

Prof. Dr. Bruno López Petzoldt
UNILA

Prof. Me. Sandra Alesia Pereira da Silva
UNILA

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): _____

Curso: _____

| Tipo de Documento | |
|------------------------|--|
| (.....) graduação | (.....) artigo |
| (.....) especialização | (.....) trabalho de conclusão de curso |
| (.....) mestrado | (.....) monografia |
| (.....) doutorado | (.....) dissertação |
| | (.....) tese |
| | (.....) CD/DVD – obras audiovisuais |
| | (.....) |

Título do trabalho acadêmico: _____

Nome do orientador(a): _____

Data da Defesa: ____ / ____ / ____

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons Licença 3.0 Unported*.

Foz do Iguaçu, ____ de ____ de ____.

Assinatura do Responsável

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pelo dom da vida e por sempre me abençoar nos caminhos que escolhi trilhar.

Agradeço também a minha família: mãe, pai, irmãos e sobrinhos. Mas principalmente minha mãe Sônia por sempre me apoiar nas minhas decisões, ser meu maior exemplo de mulher e também por me benzer sempre que preciso. Agradeço ainda minha irmã Júlia, que é minha melhor amiga e companheira de tudo e meu sobrinho Caio, que me fez “mãe” e transformou meus dias em momentos mais felizes. Agradeço também meu namorado Yan, por todo amor e carinho que tem comigo.

Gostaria de agradecer também a minha grande família, a família Soares, que me inspirou a criar essa história tão especial para mim. Ao meu avô Zé da Tonha, que construiu o melhor lar em que eu poderia viver, aos meus tios e tias, primos e primas que me educaram, cuidaram de mim e foram meus primeiros amigos.

Gostaria ainda de agradecer ao meu orientador Dr. Eduardo Dias Fonseca por toda a atenção e orientações que teve comigo durante essa etapa tão difícil. Este trabalho não seria o mesmo sem seu auxílio. Obrigada também aos avaliadores Dr. Bruno López Petzoldt e Me. Sandra Alesia Pereira da Silva pela disposição e gentileza de participar desta banca.

Agradeço também aos amigos que fiz aqui em Foz do Iguaçu, por serem companheiros e fazerem minha caminhada mais divertida, em especial Lucas, Greg, Marcus Vinicius e Denise.

Obrigada.

*Os nossos pais amam-nos porque somos
seus filhos, é um fato inalterável. Nos momentos
de sucesso, isso pode parecer irrelevante,
mas nas ocasiões de fracasso,
oferecem um consolo e uma segurança
que não se encontram em qualquer outro lugar.*

Bertrand Russell

RESUMO

Nada é sagrado é um projeto de roteiro de um seriado ficcional de comédia com tons dramáticos. A série tem como objetivo acompanhar a família Santos, um núcleo tradicional e católico do interior de Minas Gerais. A inspiração vem da memória afetiva da autora, que conviveu por muitos anos com sua família em uma pequena cidade mineira. Destaca-se nesse projeto a influência da religião na vida dos protagonistas, a convivência próxima de familiares e também da cidade e seus habitantes como componentes importantes para o desenvolvimento da série.

Palavras-chave: comédia, drama, religião, família.

RESUMEN

Nada é sagrado es un proyecto de guión para una serie de ficción de comedia con tonos de drama. La serie tiene como objetivo acompañar a la familia Santos, núcleo tradicional y católico del interior de Minas Gerais. La inspiración viene de la memoria afectiva de la autora, que vivió muchos años con su familia en una pequeña ciudad de Minas Gerais. En este proyecto se destaca la influencia de la religión en la vida de los protagonistas, la estrecha convivencia de los miembros de la familia y también la ciudad y sus habitantes como componentes importantes para el desarrollo de la serie.

Palabras clave: comedia, drama, religión, familia.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 APRESENTAÇÃO | 10 |
| 2 JUSTIFICATIVA | 11 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO E AUDIOVISUAL | 11 |
| 4 STORYLINE | 17 |
| 5 TEMPO E ESPAÇO | 17 |
| 6 FICHA DOS PERSONAGENS | 21 |
| 6.1 Os AVÓS | |
| 6.2 FAMÍLIA DE SAMUEL | |
| 6.3 FAMÍLIA DE DALILA | |
| 6.4 FAMÍLIA DE ESTHER | |
| 6.5 PERSONAGENS SECUNDÁRIOS | |
| 7 SINOPSES DOS EPISÓDIOS | 30 |
| 8 ARGUMENTO DO EPISÓDIO PILOTO | 34 |
| 9 RELATÓRIO CRÍTICO | 37 |
| 10 ANEXOS | 38 |
| 10.1 REGISTRO DO ROTEIRO NA BIBLIOTECA NACIONAL | |
| 10.2 ESCALETA DO EPISÓDIO PILOTO | |
| 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AUDIOVISUAIS | 42 |
| 12 ROTEIRO | 45 |

1 - APRESENTAÇÃO

A bíblia da série *Nada é sagrado*, é o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado de Cinema e Audiovisual realizado individualmente por mim, Beatriz Soares de Paula. *Nada é sagrado* é uma série de comédia com tons dramáticos que conta com oito episódios de aproximadamente 30 minutos cada. Este projeto se desenvolveu por meio das minhas experiências pessoais convivendo com minha grande família no interior de Minas Gerais. Assim como nesta série, passei todos os meus anos de vida morando em um prédio com meu avô, tios e primos. Sendo assim, meu intuito é trazer as perspectivas positivas e por vezes negativas do convívio próximo dos familiares.

Portanto, resolvi escrever o roteiro de uma série de comédia, que é um gênero que me agrada muito, e que assisto muito, principalmente na companhia da família e que acredito ser um gênero que é muito presente nas casas brasileiras. Porém, também tem tons dramáticos, tão utilizados nas telenovelas latino americanas, e que enriquece o enredo da série. Minha intenção também é ampliar o audiovisual brasileiro para os limites além de Rio de Janeiro e São Paulo, que são os estados comumente retratados no audiovisual, trazendo uma nova perspectiva de região, de diferentes hábitos e costumes apresentados por essa família de cidade pequena e muito religiosa do interior de Minas Gerais.

Assim sendo, a série *Nada é sagrado* acompanha os acontecimentos da família Santos após o falecimento repentino do patriarca da família, Hélio. Apesar de ter vários membros na família, a série será focada principalmente em Antônia, a viúva, e seus filhos Samuel, Dalila e Esther. Após a morte do pai, há vários eventos que transformam a vida dos moradores do prédio Esmeralda, como a volta do filho mais velho para a cidade e o divórcio de Esther e o marido. Então, o propósito da série é mostrar o cotidiano dessa família e como eles irão lidar com as adversidades que os tiram da zona de conforto.

Este trabalho de conclusão de curso é apresentado através da apresentação dos espaços, do desenvolvimento dos personagens, da sinopse dos capítulos do seriado, do argumento do episódio piloto e do roteiro do episódio. Entretanto, caso prefira primeiro ler o roteiro do episódio piloto, ele se encontra no final do documento.

2 - JUSTIFICATIVA

Durante o curso de Cinema e Audiovisual me aproximei muito da literatura. Apesar dos livros sempre fazerem parte da minha vida, durante a graduação descobri uma paixão maior para com a leitura de ficção. Sendo assim, também me aproximei do desejo de escrever e decidi realizar o TCC prático de roteiro como uma forma de praticar a escrita com a orientação de professores.

Um dos temas que mais me chama atenção para escrever é sobre família. Pois sempre tive muita influência da minha família na minha vida. Minha família é grande, calorosa e participativa. Morei no prédio da família desde que nasci até me mudar para Foz do Iguaçu e o que para muitos pode ser ruim ou difícil, por conviver muito próximo da família, para mim era divertido e importante. Fui criada junto com meus primos, com minhas tias cuidando de mim quando minha mãe não podia e me reunindo na casa do meu avô com toda a família sempre que podíamos. Apesar da boa convivência, há também pontos negativos, pois perdemos um pouco de liberdade, sempre alguém vê que horas você está chegando em casa, com quem ou até mesmo de onde suas encomendas chegam quando o correio as deixa no prédio.

Além disso, o prédio da minha família fica em frente à igreja. Meus avós eram muito católicos e essa presença na igreja foi passando para os filhos e depois para os netos. Minha família participa ativamente das funções na igreja: somos leitores na missa, coroinhas, catequistas, ministros, ajudamos na festa da padroeira, na secretaria da paróquia, nas encenações da semana santa e na limpeza. Meus familiares realmente se sentem importantes para aquela comunidade que os acolhe tão bem.

Pensando nisso, me inspirei nessa bagunça familiar que faz parte da minha vida para criar uma família do interior de Minas Gerais, bem católica, que faz uma comida maravilhosa e que apesar de ser tradicional, é uma família que supera preconceitos e adversidades e que luta pela união e o bem estar de todos.

3 - REFERENCIAL TEÓRICO E AUDIOVISUAL

Flávio de Campos em seu livro *Roteiro de cinema e televisão* (2016, p. 328) escreve: "Roteiro é o esboço de uma narrativa que será realizada através de imagens e sons numa tela de cinema ou tv." Para ele, há grandes diferenças entre roteiro de cinema

e roteiro de televisão. Na televisão tem data marcada, horário programado para a exibição, e também muito mais espaço para desenvolvimento e até divagações. Já o roteiro de cinema, precisa ser mais sucinto, sem rodeios ou divagações, e além do mais, só chegará às telas quando os produtores quiserem.

Segundo Sônia Rodrigues, em seu livro *Como escrever séries: roteiro a partir dos maiores sucessos da tv* (2019, p. 120), “escrever uma narrativa de ficção televisiva é selecionar e combinar elementos da realidade para que o espectador possa se identificar, de alguma forma, com a trama”. Sendo assim, pode-se observar que séries dramáticas trazem para o espectador elementos conhecidos através de enredos desconhecidos. Como Flávio de Campos (2016, p. 20) afirma: “Em geral, os fios de uma estória são imaginados como as teias de aranha são tecidas: eles provêm do cerne da estória que você quer narrar, são ditados pelo imaginário que você possui e são balizados pelo imaginário das pessoas para quem você escreve.” Por isso a importância da verossimilhança na criação dos personagens, cenários e lugares. Um exemplo disso, e que serviu de inspiração durante a criação de *Nada é sagrado* é a série televisiva *A grande família* (2001-2014). Este seriado de comédia é uma ótima representação do que pode ser a família brasileira, pois muitas pessoas podem se identificar com situações, com as personalidades de determinados personagens e até mesmo na arte da série com cenários comuns às famílias do Brasil.

De acordo com Campos (2016, p. 163), “Existência e distribuição de personagem vem de duas necessidades: dar corpo a traços de perfil e ações - e, com isso, criar um universo e gerar um fio de estória - e estabelecer relações.” Por isso, é tão importante permanecer com as características do perfil criadas. É a partir delas, que o personagem irá se desenvolver e agir de uma maneira específica em determinada situação que fará sentido na narrativa, além de fazer com que o público se lembre e se afeiçoam a eles. Um exemplo claro é as roupas extravagantes e bregas de Agostinho Carrara, a irresponsabilidade de Tuco, que só quer aproveitar a vida, ou então a falta de paciência de Lineu, que faz com que esses personagens de *A grande família* (2001-2014) façam sucesso com o público e garantem muitas temporadas.

Para Syd Field (2001, p. 13), estrutura é o que sustenta a história no lugar. É o relacionamento entre essas partes que unifica o roteiro, o todo. Em seu livro *Da criação ao roteiro* (2009), Doc Comparato reflete sobre a criação do roteiro, sua estrutura e especificidades através do personagem, do conflito e da construção dramática. Para a estrutura dramática, Comparato (2009) a divide em introdução, complicação,

consequência e relevância (ou irrelevância). Sendo assim, a introdução é o surgimento de algo novo que engata o movimento na série. A complicação, é o que deixa o cenário mais difícil, uma situação inesperada que torna tudo pior. A consequência é o resultado do problema apresentado na introdução e aumentado na complicação, é o clímax da história. E por último, a relevância, ou irrelevância, como Doc Comparato (2009) também diz, é o final da narrativa, quando tem a moral da história, é o estabilizador que torna aquela situação uma coisa passageira e levemente irrelevante para os personagens. Também observamos o debate sobre a estrutura de roteiro dramático em outros autores, como Campos (2016), em que declara:

Portanto, a sequência de um roteiro dramático canônico é: apresentação de um mundo e de seus personagens centrais, surgimento do problema dramático, começo dos jogos de ações dos personagens contra e a favor dos problema, complicação do problema e intensificação dos jogos de ações, confronto final, ou seja, clímax dos jogos das ações entre uns e outros personagens, seguido do desfecho, ou seja, da solução do problema e do que decorre daí. (CAMPOS,2016, p. 331)

Para Doc Comparato, não existem regras ou fórmulas para a comédia. Para ele, há certos “ingredientes” para criar uma boa comédia como a clareza, a inconveniência, a irreverência, a identificação e o ritmo. Ter as características dos personagens bem definidos e claros faz com que os espectadores consigam sempre acompanhar o arco de cada um. Já a inconveniência é uma das chaves para uma boa comédia, pois os personagens mantêm o interesse do público com suas falas sinceras e suas piadas inapropriadas. Além disso, com características irreverentes, os personagens da comédia trazem humor exagerando na ironia e no deboche. A identificação é de fundamental importância, pois além de aproximar o público do personagem, ainda demonstra que a comédia vem de nós mesmos. Como é exemplificado por Comparato: “Basta olhar em volta para descobrir que o grande instrumento do humor somos nós mesmos. Quer ver? Parentes são engraçados: uma avó caduca, a tia solteirona, o tio esquisitão... Alguns até viraram clichês, como a sogra chata e o cunhado folgado.” (COMPARATO, 2009, p. 365) Por fim, o ritmo, que para Doc é o mais importante de todos, pois na comédia tem um peso significativo de manter o público sempre rindo.

Uma grande referência na comédia e que foi utilizado de referência também na criação de *Nada é sagrado* são as sitcoms, como a aclamada *Modern Family* (2009-2020). *Modern Family* é uma ótima representação de comédia de situação, ao

trazer personagens bem característicos e singulares. Apesar de utilizar de clichês como homem rico que se casa com a mulher mais nova, o filho gay, o marido bobão e a filha burra, é através desses personagens que a comédia é construída. Como Comparato (2009) afirma, o humor também vem das falhas, da inadequação e do exagero dos personagens. Ao intensificar esses clichês de uma maneira que condiz com o enredo contado e que transforme essas características em além de meros estereótipos para personalidades dos personagens, o seriado fica divertido e real.

Modern Family é um *mockumentary*, o formato de pseudodocumentário utilizado para trazer uma “realidade” mas que muitas vezes é para satirizar, em que acompanha a família de Pritchett, composto por três núcleos. Jay, o patriarca da família que está na sua segunda união, é casado com Glória, uma imigrante colombiana muito mais jovem que ele e que tem um filho (Manny), fruto de um antigo relacionamento. Jay tem dois filhos: Claire e Mitchell. Claire tem uma família bastante tradicional, é casada com Phil, e é mãe de três filhos: Haley a adolescente patricinha e irresponsável, Alex, a intelectual nerd que usa óculos, e Luke, a criança nada esperta. Por fim, tem Mitchell, que junto com Cameron formam um casal homossexual, e Lily, a filha vietnamita adotiva deles. A série, que tem como objetivo apresentar a família moderna que quebra com os padrões de tradicionalismo e conservadorismo, utiliza do modelo de escrita em que se criam personagens e depois criam o contexto da história. Como Comparato explicou sobre a estrutura do roteiro, *Modern Family* tem seu conflito em uma coisa básica como no episódio *Fizbo*, na primeira temporada no episódio nove, em que Claire e Phil decidem comemorar o aniversário de Luke. Cameron, que “tem dentro de si” o palhaço Fizbo, resolve aparecer para animar a festa como o palhaço quando descobre que não haverá nenhum na festa. O que é uma premissa básica se transforma em comédia quando descobrimos que Phil tem terror por palhaços, Jay decide dar um arco e flecha para Luke, que além de ser uma criança é uma das mais estúpidas, e Haley solta um escorpião no meio da festa por ciúmes do namorado adolescente. São situações exageradas, que faz com que os outros personagens intensifiquem esses problemas acabando assim com um deles no hospital.

Na obra *Da criação ao roteiro*, Doc Comparato (2009, p.374) dedica um capítulo para o humor na televisão e escreve que “O espectro e a tendência do humor e da comédia no Brasil são tão intensos que até alcançaram as telenovelas.” Segundo dados do Kantar Ibope, as emissoras de televisão são responsáveis por 79% do consumo de vídeo nas casas dos brasileiros. A novela, fica atrás apenas do jornalismo, e obtém 18%

do tempo dos telespectadores dedicados à televisão.¹

A novela, diferente de um filme, por ter vários capítulos, personagens e tempo, pode-se explorar no enredo. Ademais, o roteiro dos capítulos é escrito de acordo com a aceitação do público, de como eles desejam que a estória caminhe. Como Comparato diz (2009, p. 211) : “É fácil imaginar as pressões que o roteirista de uma telenovela pode sofrer, nos momentos em que a audiência do programa decai e ele se vê obrigado a repensar e reescrever rapidamente capítulos e mais capítulos.” Já na série dramática, a primeira temporada já está toda definida no momento de exibição.

Um elemento importante nas séries dramáticas que foi utilizado em *Nada é sagrado* são os ganchos. Como Sonia Rodrigues afirma, “A maioria das séries tem “gancho” em final de episódio ou em final de ato. [...] Todas as cenas tem emoção em final de episódio ou em final de ato porque isso é a essência do drama.” (RODRIGUES, p. 103) Nas telenovelas, também é utilizado esse recurso e assim gera expectativa no público para sempre acompanhar a trama.

“ [...] hoje as novelas de tv usam o gancho, no final de um capítulo ou blocos de cenas de um capítulo. Sua função é fazer com que o espectador siga assistindo, após o intervalo comercial ou no dia seguinte, para saber da continuação da estória que o gancho interrompeu.” (CAMPOS, 2016, p. 195)

Segundo Syd Field (2001, p.02), “A ideia de que um roteiro é como um substantivo - que fala sobre uma pessoa, ou pessoas, num lugar, ou lugares, vivendo sua “coisa”. Desde os primeiros episódios, as características dos personagens foram bem desenhadas e expostas e prevaleceu assim por todas as temporadas. Como por exemplo em *Modern Family (2009-2020)*, o personagem Phil, o marido de Claire, é retratado como um pai legal, que nunca dá broncas e que muitas das vezes é mais infantil que os filhos. Ou Claire, que é uma mãe controladora, sem paciência e que faz o papel de corrigir os filhos e ser a responsável da casa. Mesmo que durante as temporadas, Claire tenha saído do papel de dona de casa e se tornado uma empresária, ela nunca perdeu o posto de controladora e a responsável por dizer não às crianças, porque essa é a essência da personagem da Claire. Assim também, como Haley, a filha mais velha do casal, evoluiu muito durante seu crescimento durante as temporadas e até se tornou mãe e um pouco mais responsável, ela nunca deixou de ser aquela que não entende as piadas na hora, ou que é meio tola. Porque o que move o enredo desta série é como aqueles personagens

¹ Disponível em: <https://kantariobopemedia.com/conteudo/inside-video-2022/>

específicos se desenvolvem em determinada situação. “Ação é personagem- o que uma pessoa faz é o que ela é e não o que ela diz.” (FIELD, 2001, p. 38)

Um bom roteiro requer vários elementos importantes. Como é exemplificado por Sonia Rodrigues (2019, p. 32): “Lugar, cenários, personagens, relação entre personagens, contexto cultural e valores morais são elementos do mundo inconfundível que garantem a interação com o espectador e a verossimilhança.”

Para a série Nada é sagrado, o cenário e o contexto cultural é um ponto significativo, pois foi usado de referência o que se pode chamar de identidade mineira para trazer mais relevância às características dos personagens e situações. Segundo Simone Maria Rocha, em seu estudo *Identidade Regional, Produção e Recepção: a “mineiridade” na televisão*:

[...] as identidades se constroem e se mantêm a partir do processo resultante das interações que os indivíduos estabelecem entre si, na tentativa de compreenderem a si próprios, e de suas intervenções na realidade social. Identidades são, portanto, construções políticas e sociais que conferem aos indivíduos um sentimento de pertença ou uma identificação com uma coletividade mais ou menos imaginária. (ROCHA, 2003, p. 2)

Durante sua pesquisa, Simone Rocha fez diversas entrevistas em várias regiões de Minas Gerais e perguntou aos moradores se eles se identificavam com os personagens televisivos caracterizados como mineiros, como o “Nerso da Capitinga”, “Divagar Franco” e “Filomena”.² Ela obteve diferentes perspectivas dos moradores, muitos acham os personagens caricatos ofensivos e irreais. Abordando o mineiro de uma forma caipira, que não se qualifica para representar todos os mineiros. Entretanto, o que Rocha percebeu, é que a maioria ainda sim se identificava de alguma maneira com os personagens. Nas falas, nos trejeitos do povo rural, na simplicidade. A autora percebeu que o povo mineiro tem na sua percepção, o imaginário comum de “ser mineiro” que as pessoas fora de Minas Gerais possuem.

“Podemos perceber que a fala das diversas pessoas guarda uma certa proximidade daquele discurso mítico, com origem e contexto diferenciado e que se fortaleceu no imaginário dessas pessoas. [...] Por isso, adjetivos como simples, vergonhoso, solidário em com o jeito próprio de falar acabam por adquirir certa “autonomia” em relação ao lugar de onde se fala e passam a ser considerados como algo natural aquele que se diz mineiro. E ao perceber-se representado nas personagens veiculadas na televisão, acabam por de alguma forma

² Nerso da Capitinga, personagem dos programas Escolinha do professor Raimundo e Zorra Total. “Divagar Franco”, sátira ao ex-presidente Itamar Franco exibido no programa Casseta e Planeta Urgente. Filomena, personagem dos programas A praça é nossa e Ô Coitado. Todos são programas de comédia.

reconhecerem-se e reafirmarem a sua identidade” (ROCHA, 2003, p. 10)

Sendo assim, a questão da mineiridade ainda é um discurso utilizado na mídia, e com isso, foi importante na criação do seriado *Nada é sagrado* que tem em seu intuito representar bem os mineiros. "Então, por força do discurso, o "mineiro " será "mineiro " em qualquer lugar, espaço e tempo. Mais do que com o lugar, ele identifica-se com um discurso que fala sobre ele, caracteriza-o, define-o”.(2003, p. 12)

Doc Comparato (2009, p. 377) afirma que não existe uma forma certa para escrever comédia. Ele escreve: “Comédia é surpresa. Comédia é economia. A comédia é hostil e agressiva, humilhante. Crítica e irônica. É insultante. É puro conflito. Na comédia nada é sagrado. Religião, raça, Deus nem as mães.” E é na intenção de se fazer comédia e mostrar uma outra versão de família tradicional, desafiar certo e errado, como a religião ainda impõe aos fiéis e como as pessoas lidam com isso que foi pensado o seriado *Nada é sagrado*.

4 - STORYLINE

Após a morte do patriarca, uma família tradicional católica de uma pequena cidade mineira se vê enfrentando reviravoltas emocionantes que passam a acontecer em suas vidas pacatas.

5 - TEMPO E ESPAÇO

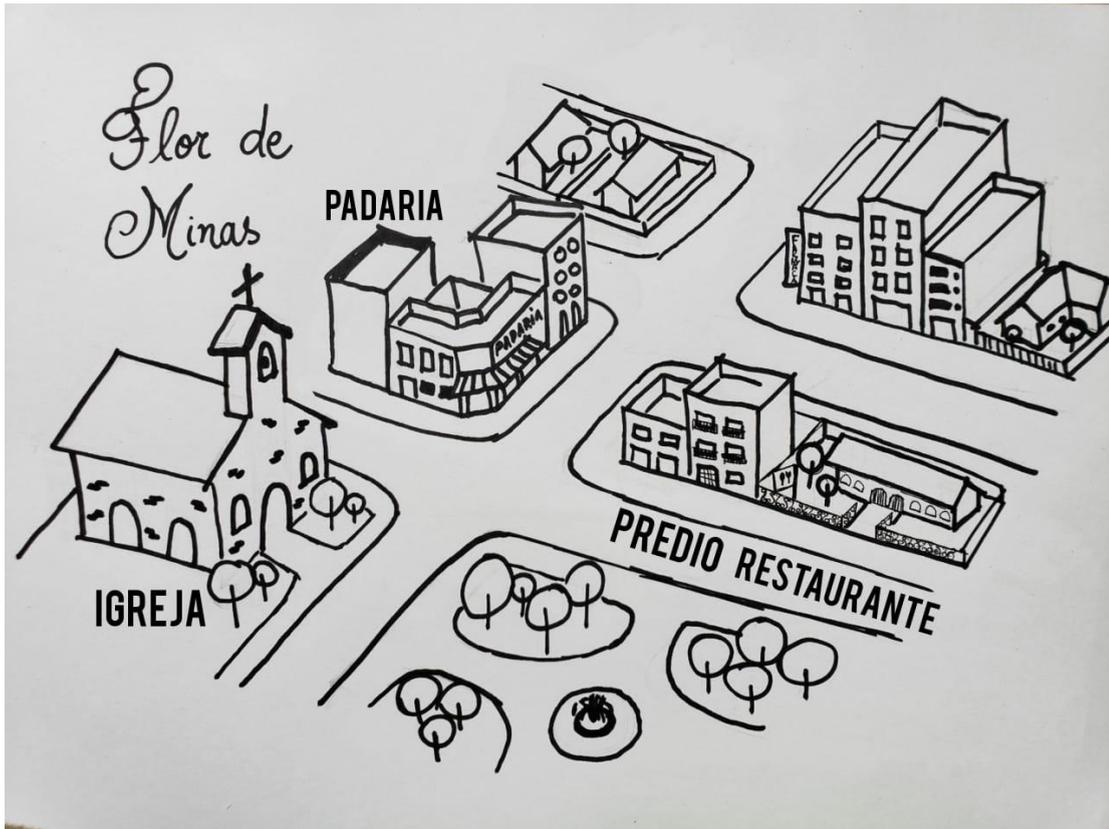
Tempo

A série *Nada é sagrado* é uma série contemporânea que tem seus acontecimentos situados na atualidade, com tempo linear. A razão para a escolha dessa temporalidade se deve ao fato de se tratar de uma comédia com tons dramáticos em que é retratado o cotidiano de uma família mineira. Optei então por ambientar a série na atualidade, e apesar de provavelmente não aparecer a data, durante os episódios será demonstrado através do cenário, diálogos e situações que se trata de um tempo contemporâneo.

Cidade Flor de Minas

Flor de Minas é uma pequena cidade fictícia, localizada no interior de Minas Gerais. A cidade possui um centro comercial pequeno, onde há predominância dos pequenos comerciantes, em que pessoas da própria cidade são os maiores produtores e consumidores que dominam o mercado local. Não há franquias de lojas ou restaurantes famosos que estão muito presentes nas capitais e metrópoles. Fora esse pequeno centro comercial, há vários bairros e muitas igrejas presentes neles. A cidade é predominantemente católica, e foram construídas muitas igrejas para essa população bastante religiosa. Ao redor dessas igrejas há praças e parques com muitas árvores, bancos e campos verdes. Uma das características dessa pequena cidade e principalmente do bairro onde os protagonistas vivem, é a confraternização em que a população convive. Por causa da proximidade que a igreja traz para as pessoas que a frequentam e pela amizade que muitas das pessoas que vivem na vizinhança da paróquia construíram com o passar dos anos de gerações vivendo perto.

A região em que os protagonistas moram é próxima do centro da cidade. A igreja de N. Sra. de Guadalupe é a matriz e portanto muito importante para a comunidade. O prédio Esmeralda, casa onde reside a família Santos, fica localizado em frente à praça da igreja de Guadalupe. O restaurante fica ao lado do prédio Esmeralda. Ao lado da igreja, temos a padaria Anjo Meu, da proprietária enxerida Dona Carmen e sua neta Luiza.



Prédio Esmeralda

Um dos espaços mais importantes presentes na série é o prédio da família Santos, onde mora toda a família, com exceção de Samuel, que apenas se muda para o prédio quando seu pai falece e ele retorna para a cidade. O prédio é uma construção de alvenaria, apenas rebocado e com uma fina camada de tinta branca, que pende mais para a cor cinza do que branco. O prédio é em cima da casa que o próprio Hélio construiu para sua família. No térreo tem uma garagem estreita e a casa onde Hélio e Antônia criaram seus filhos. Quando seus filhos ficaram adultos e se casaram, foram construindo os apartamentos onde eles moram no momento. São ao todo quatro apartamentos e um terraço. O prédio é simples, sem elevador, apenas escadas rebocadas e pintadas de branco assim como as paredes. A casa de baixo, do casal Hélio e Antônia, é uma casa espaçosa e arejada. Com uma cozinha grande e uma bela mesa de madeira que é usada nas refeições em que toda a família se reúne. Na sala de estar da casa de Hélio e Antônia também tem um pequeno altar com a imagem de N. Sra. de Guadalupe que o Padre Geraldo, pároco da igreja, trouxe benzida de uma de suas viagens para Aparecida do Norte.

No primeiro andar tem os apartamentos onde moram Esther e Dalila, sendo as

duas vizinhas de portas. O apartamento de Dalila, apesar de sempre limpo, nunca está organizado, cheio de papéis, decorações de madeira, incensos, velas e tralhas deixadas pelos filhos pela casa toda. Já o apartamento de Esther é sempre organizado, com uma decoração muito colorida e ornamentos caros. No segundo andar temos dois apartamentos, um ocupado pelo professor Tales, e o outro que estava desocupado, é onde Samuel mora depois que volta para a cidade. O apartamento de Tales é o apartamento de um típico homem solteiro que mora sozinho. É uma casa simples, nas cores e na decoração minimalista. Tales espera mudar os ares de sua casa quando Alfredo finalmente assume sua relação com ele. O apartamento de Samuel estava vazio até ele se mudar, e quando o fez, comprou apenas alguns móveis de segunda mão sem muita expectativa de transformar o apartamento em lar.

Restaurante “Panela de ferro”

O restaurante da família Santos é também um cenário relevante para a série pois é o lugar onde vários membros da família trabalham e passam boa parte do seu tempo. No restaurante conhecemos mais sobre um aspecto importante para Antônia, sua cozinha, que é onde ela faz sua comida, coloca seu amor e paixão e transmite sua alegria para as pessoas. O restaurante é um ambiente amplo, localizado ao lado do prédio da família. A construção é como uma grande casa de tijolinhos marrons, com grandes janelas de madeira com cortinas de chita verde com flores vermelhas. Na entrada tem um gramado bem cuidado com um mini canteirinho nas laterais com pequenas flores amarelas. No salão, de paredes verde claro, há várias mesas de madeiras mais antigas, apesar de bem conservadas. Há também forros de chita verde nas mesas que combinam com as cortinas e alguns ventiladores no teto. Mais para o fundo do espaço há uma porta de vai e vem que dá acesso à cozinha. Na porta há duas esferas de vidro como janelas que permitem a visualização sem precisar atravessar a porta. Na lateral do salão há um grande balcão de madeira, que orna com as mesas no mesmo tom escuro, e é o caixa do restaurante, onde trabalha Esther. Na cozinha de Antônia, quando entramos na porta, temos acesso a um local limpo e um pouco desorganizado, é visto pelos cozinheiros como uma bagunça organizada. A parede é de azulejos brancos com apenas uma fileira de azulejos decorados de flores amarelas e verdes ao meio localizados no centro das paredes. No centro há um grande fogão industrial com muitas painéis grossas e antigas e colheres de pau. Na lateral esquerda há um balcão de mármore branco que se estende por toda a parede lateral com armários na parte de baixo. Na lateral direita há vários

armários, geladeira e freezer. No fundo da cozinha, tem uma pequena porta que vai para o fundo da construção do restaurante, onde tem um grande fogão a lenha. Há também nesse quintal onde fica o fogão a lenha um canteiro com uma horta com folhas e legumes frescos.

Igreja de N. Sra. de Guadalupe

A igreja de N. Sra. de Guadalupe é uma construção antiga, porém bonita e bem conservada. É uma igreja de tamanho médio, pintada de tons de amarelo e bege, com uma grande porta de ferro e vidro. No interior, possui bancos de madeira, pisos brancos e um presbitério com cadeiras e mesas de mármore. Na parede atrás do altar há uma grande cruz de madeira com a imagem de Jesus. No canto esquerdo há também uma enorme imagem de N. Sra. de Guadalupe e um arranjo de flores em volta da imagem. Em toda a igreja há grandes lustres dourados pendurados no teto com lâmpadas que imitam velas. Nas paredes da Igreja tem pendurados quinze quadros de tamanho médio pintados com a via sacra. Ao lado do presbitério é onde fica a sacristia, uma sala em que ficam guardados os paramentos litúrgicos e onde também tem um confessionário onde o padre Ricardo atende aos fiéis.

Padaria Anjo Meu

A padaria Anjo Meu é um estabelecimento que pertence a Dona Carmen e sua neta Luiza. A padaria fica localizada ao lado da igreja de N. Sra de Guadalupe e é um comércio antigo na região. Como sugere, a construção é antiga e simples, mas graças a Luiza também tem sua dose de tecnologia. A padaria tem muitas opções de quitandas e doces, além de ter sempre novidades de comidas que nunca duram mais do que um mês. Além disso, Dona Carmen está sempre na porta da padaria, observando tudo e todos, sempre disposta para saber das novidades.

6 - FICHA DOS PERSONAGENS

6.1- Os avós

Hélio Oliveira Santos:

Patriarca da família Santos, 70 anos, estatura mediana, branco, cabelo liso grisalho, com barba cheia, robusto, bem humorado. Casou-se jovem com Antônia, católico, frequentador da igreja todos os domingos com a esposa, filhos e netos.

Trabalhava como pedreiro junto com seus irmãos. Hélio e Antônia tiveram seu primeiro filho, Samuel, e apesar das dificuldades, começaram seu próprio negócio e fundaram o restaurante de comida mineira “ Panela de Ferro ”. Antônia comandava a cozinha e Hélio a clientela. Por causa da excelente comida e da prosa boa, o negócio cresceu e o restaurante teve muito sucesso e virou referência de comida mineira na pequena cidade do interior. Após muitos anos de crescimento do restaurante e mais duas filhas pra conta, Hélio tinha orgulho de ser um homem importante para sua comunidade e igreja. Levava a vida despreocupadamente comendo boa comida, bebendo boas pingas, jogando no jogo de bicho e descansando no sofá de casa enquanto deixava a televisão ligada sem prestar muita atenção no que passava. Sem se preocupar com a saúde e não querendo alarmar a sua esposa, sempre deixava pra depois quando seu corpo dava sinais de fraqueza.

Era um pouco malandro e teve algumas amantes, mas nada sério, como ele gostava de dizer aos amigos. Um dia seu filho Samuel o viu com uma outra mulher e o pôs contra a parede. Hélio disse que não poderia contar para Antônia e que Samuel também não deveria, pois isso a devastaria e que o divórcio a afastaria da igreja. Samuel sabendo como a mãe prezava seu papel na igreja e como não queria magoá-la, decidiu não dizer nada. Entretanto, não suportou ver o pai agindo como se nada tivesse acontecido, e buscando uma desculpa para sair de casa, decidiu mudar-se para São Paulo. Hélio sentia falta do filho e no dia do de seu aniversário de casamento, decidiu que procuraria o filho, e se fosse preciso confessaria para a esposa as traições que o fizeram se afastar do primogênito. Entretanto, Hélio teve um ataque cardíaco repentino no dia da sua comemoração do aniversário, morreu e deixou a esposa, seus filhos e sua vontade de fazer as pazes.

Antônia Vitor Santos:

Matriarca da família Santos, por volta dos 70 anos, estatura alta, branca, cabelos pretos cacheados (apenas um pouco grisalhos), bem humorada porém rígida quando necessário, vaidosa. Também era jovem quando se casou, católica, frequentadora assídua da igreja, participativa de todos os projetos da comunidade. Exímia benzedeira, está sempre ocupada e é procurada por todos quando precisam de ajuda. Criou os 3 filhos de maneira rígida, os ensinou a serem educados, bondosos e principalmente boas ferramentas para sua igreja e sua cidade. Cozinheira de mão cheia, é quem manda no restaurante e gosta das coisas do seu jeito e no seu tempo. Apaixonada pelo marido, se vê sem chão quando ele morre repentinamente e a deixa sozinha para comandar os

negócios da família e lidar com os filhos. Apesar da tristeza, encontra conforto na família e na religião, mesmo com as desavenças com o padre Ricardo.

Ficou muito arrasada quando Samuel decidiu se mudar para São Paulo, mas dizia confiar nos planos de Deus e achava que o filho queria conhecer outros cantos do mundo. Quando ele volta, Antônia fica num misto de alegria e mágoa pelos anos que ficou sem o filho. No fim, opta por acolhê-lo e aproveitar o tempo perdido. Ademais, Antônia se vê tendo que abrir mão do seu controle quando Samuel, que se tornou chef de cozinha, chega com ideias inovadoras para o restaurante da família. Apesar da relutância de permitir mais liberdade para o filho, Antônia sente muito orgulho pela escolha de profissão do filho e pelo amor pela cozinha que ela conseguiu transmitir a ele durante sua vida. Tem uma relação mais difícil com Dalila, pode ser pela rigidez com que a trata, mas Dalila também não dá abertura para a mãe se aproximar demais. Apesar de Dalila achar que a mãe tem alguma implicância com ela e que não gosta tanto dela quanto os outros filhos, Antônia a ama incondicionalmente. Apenas desandaram a relação com o passar dos anos. Esther é a xodó de Antônia, pois é carinhosa com a mãe e sempre foi muito apegada a ela. Além disso, Esther é vaidosa e a lembra de quando era jovem. Até Samuel voltar, Esther era a mais forte lembrança de maternidade, ao trabalharem juntas e se aproximarem cada vez mais, Esther sempre pedia conselhos à mãe e era sua companheira fiel quando Dalila estava muito ocupada trabalhando. Durante a primeira temporada, Antônia se vê sem chão ao se tornar viúva e ficar sozinha pela primeira vez em anos. Com isso, ela se torna ainda mais participativa na igreja, mesmo que seu relacionamento com o novo padre, Ricardo, seja complicado. Além disso, Antônia se dedica cada vez mais para seus filhos e seu restaurante.

6.2- Família de Samuel

Samuel Vitor Santos:

Filho mais velho do casal, 44 anos, alto, branco, cabelos lisos castanhos, sem barba, parecido fisicamente com o pai. Sempre muito educado, tímido, ajudava em casa e no restaurante da mãe, cuidava dos irmãos mais novos quando precisava e era sempre implicado pelos pequenos por sua calma infundável. Estudioso, cursava a faculdade de Direito. Flagrou o pai traindo a mãe mas o pai se recusou a confessar. Ao perceber que se a mãe soubesse da traição isso a machucaria imensamente e destruiria a família perfeita que ela tanto zelava, e não suportando conviver com o pai, decide sair de casa e se mudar de cidade. Ninguém na família, além é claro do pai, sabe o real motivo de sua

partida, que deixou a mãe aos prantos e os irmãos saudosos da amizade. Samuel se mudou para São Paulo, largou a faculdade e não manteve contato com a família, exceto pela irmã Dalila, que sempre foi sua favorita. Na cidade grande, ele começou com pequenos bicos de garçom. Foi convidado pelo empregador a entrar na cozinha e começou a cozinhar, depois foi estudando mais e se especializando. Fez gastronomia e começou a trabalhar em restaurantes sofisticados como chef.

Em São Paulo, ele amadureceu como profissional e como pessoa, conheceu Sarah em seu último trabalho e logo se apaixonou. Eles apenas namoravam pois Sarah queria focar na carreira e tinha o sonho de trabalhar fora do Brasil. Entretanto, Sarah engravidou e os dois começaram a criar juntos o filho deles, Caio. Samuel não queria que Sarah precisasse trabalhar após o nascimento de Caio, mas Sarah insistia na construção de sua carreira. As brigas tomaram conta do casal a partir do momento em que os dois disputavam pela oportunidade de crescer na carreira enquanto o outro pegava a responsabilidade de dedicação ao bebê. Sarah terminou o relacionamento com Samuel no dia em que Samuel foi despedido do trabalho para dar lugar a um chef que ganhou uma competição de culinária e não tinha a metade da experiência dele, apenas fama. Desiludido com tudo, Samuel recebe uma ligação da irmã contando do falecimento do pai e então decide voltar para Flor de Minas na esperança de se curar e se renovar. Ele mantém segredo do seu ex relacionamento com Sarah e da existência de Caio, pois tinha esperança de voltar a São Paulo e retomar sua carreira e vida amorosa. Entretanto, seus planos mudam quando recebe seus pertences pelo correio e uma visita de Sarah pedindo que cuide da criança para ele poder seguir o sonho de sua vida em Portugal. O arco de Samuel da primeira temporada da série é focado em sua reconexão com a família, sua descoberta na paternidade. Após voltar para sua cidade natal, Samuel reconhece os sabores de Minas e ao tentar se reaproximar de sua família, também se aproxima do restaurante da família e das vantagens e desvantagens de morar junto com ela.

Sarah Castro Guimarães:

Sarah é uma moça jovem, com seus 35 anos, tem a pele morena, e cabelos pretos longos, sempre presos em um coque arrumado. Sempre sonhou em ser chef de cozinha e vindo de uma família pobre e periférica de São Paulo, lutou muito para conseguir trabalhar e ter oportunidades de mostrar seu talento. Conhece Samuel no trabalho e ficam juntos de imediato. Sarah tem muita vontade de trabalhar e estudar fora do Brasil e fica em choque quando engravida no meio de sua tentativa de se mudar para

outro país. Depois de muita briga com Samuel que não entende como é importante para ela sua carreira também, termina o relacionamento e tenta novamente seu sonho de trabalhar fora. Quando envia os pertences finais de Samuel de volta para sua cidade natal, Sarah recebe a proposta da sua vida e deve fazer uma escolha difícil. Sabendo que Samuel não pensaria duas vezes em aceitar o trabalho se estivesse em seu lugar e percebendo que essa é sua grande chance, vai até Samuel e pede para que ele crie o filho dos dois durante o tempo que estiver fora do Brasil.

6.3- Família de Dalila

Dalila Vitor Santos Oliveira:

Dalila tem 40 anos, estatura mediana, é branca, tem cabelos pretos cacheados, sempre presos em coques frouxos ou rabos de cavalo. Dalila é gêmea de Esther, e apesar de serem tecnicamente iguais na aparência, se difere muito pelo estilo de roupas, maquiagem e como se comportam. Possui aparência de cansada e um pouco desleixada, olheiras, magra, seios pequenos, usa muito roupas sociais de cores apagadas, ou então calça jeans e camiseta. De temperamento difícil, é séria e sem paciência. Tem uma relação um pouco difícil com a mãe pois se sente ignorada e menos amada que a irmã Esther, que para ela é super mimada. Por ser bem diferente da irmã, que é apegada com a mãe, é vaidosa e está sempre interessada em conversar e conhecer pessoas, Dalila se sente afastada da família apesar de sempre conviver com eles. Casou-se cedo com João Paulo, é uma esposa amorosa e apesar da rotina corrida é companheira do marido. Mãe de três filhos, Felipe de 18 anos, Clara de 16 anos, e Paola de 10 anos. Confidente do irmão mais velho, seguiu seus passos e se tornou advogada, sempre muito ocupada, apesar de se considerar católica, raramente vai à missa, apenas nas festividades importantes ou quando a mãe a obriga. Bem sucedida no trabalho, porém sem luxos. É a filha que menos se interessa pelo negócio da família, e vive mais pelo seu núcleo familiar, está sempre recebendo críticas da mãe pela sua ausência. Durante seu arco na primeira temporada, Dalila se aproxima da família após a morte do pai.

João Paulo Costa Oliveira:

João Paulo tem 42 anos, é negro de pele escura, alto, bonito, cabelos crespos, sem barba, tem um estilo hippie, sempre com camisas de botão coloridas, calças largas. É ateu, mas respeitoso com a religião da família da esposa e frequenta a igreja às vezes com a família durante o natal e a páscoa. Causou revolta no sogro e principalmente na

sogra quando foi apresentado para a família e contou que não era católico. Apesar da aceitação difícil no começo do relacionamento, se tornou parte da família e foi ganhando seu espaço, mesmo que sempre tenha uma pequena ressalva com suas escolhas, seus sogros são educados e carinhosos com ele e os filhos. É artista plástico e faz esculturas de madeira, apesar de amar a profissão, não ganha muito dinheiro e isso faz com que Antônia reclame constantemente sobre ele arrumar um trabalho de verdade. Possui um ateliê ao lado do restaurante, e é sempre solícito para ajudar os sogros quando precisam. É uma pessoa calma e um marido carinhoso. É um pai presente, sempre comandando a casa e ajudando os filhos. É divertido, brincalhão e bem humorado, sempre muito gentil e educado. Por estar mais presente na vida dos filhos, desenvolveu um vínculo mais íntimo com eles. O casal também é diferente dos outros núcleos familiares por não conviverem tanto com a família. Ele e sua família moram no prédio dos sogros mas sonham em construir uma casa com quintal e mais espaço, do gosto deles. Na primeira temporada da série, apesar de não ter muita participação, João Paulo é um personagem que traz a calma e estabilidade para as situações caóticas.

Felipe Santos Oliveira

Filho mais velho de Dalila e João Paulo. Tem 18 anos, negro de pele clara, cabelo crespo corte degradê, estatura alta, estiloso, gosta de festa e de sair com amigos, não gosta de ficar em casa. É o xodó da avó, pois é o primeiro neto, e está sempre sendo protegido por ela. Quer mais liberdade, apesar de seus pais serem flexíveis com ele. É um menino divertido, engraçado, charmoso, popular e faz sucesso com as meninas. Trabalha de garçom no restaurante dos avós depois da escola, ganha seu dinheiro e gasta tudo curtindo com amigos. Assim como os pais, vai a igreja apenas em festividades importantes.

Clara Santos Oliveira

Filha do meio de Dalila e João Paulo. Tem 16 anos, negra de pele escura, cabelos longos cacheados, bonita, inteligente e estudiosa, meio nerd. Está sempre arrumada, é vaidosa. Gosta de ler, assistir filmes e sempre tem uma opinião para dar. É muito parecida com o pai, tanto fisicamente quanto na personalidade. Gosta de arte e quer ser jornalista. Trabalha no restaurante dos avós depois da escola. É muito organizada e responsável, gasta seu dinheiro com sabedoria e está sempre emprestando dinheiro pro irmão mais velho.

Paola Santos Oliveira

Filha caçula de Dalila e João Paulo. Tem 10 anos, negra de pele clara, estatura mediana, cabelos crespos médios. Um pouco mimada pelos pais, melhor amiga da prima Carolina. Constantemente sendo comparada à prima de mesma idade pelos tios e avós. É uma estudante mediana, não é destaque mas também não é a pior, só um pouco ruim em matemática. É apegada ao irmão mais velho e quer ter a liberdade dele. Está ansiosa para começar a trabalhar no restaurante e poder ganhar dinheiro para gastar como quiser, mas os pais ainda não permitem.

6.4- Família de Esther

Esther Vitor Santos Rodrigues

Esther é gêmea de Dalila, tem 40 anos, estatura mediana, branca, cabelos longos e cacheados, pretos mas com mechas loiras, corpo curvilíneo. Esther é vaidosa, está sempre bem arrumada, com roupas justas, decotes e de cores chamativas, e maquiagem. Apesar de ter um relacionamento estável, não se sente desejada pelo marido e busca atenção dos outros através do seu jeito de vestir e sua beleza. É o completo oposto da irmã gêmea. É mimada e carente. Trabalha no restaurante da família, não fez faculdade com a desculpa de ajudar a mãe mas era malandra na escola e não queria frequentar a faculdade. É confidente da mãe, sempre presente na igreja e em todas as ações da comunidade junto com a mãe. Trabalha no caixa do restaurante e ajuda o pai com a administração. É casada com Alfredo, e tem um casamento morno em que nenhum faz questão de serem carinhosos ou terem tempo de casal. São pais de dois filhos, Carolina de 10 anos, e Mateus de 6 anos. Apesar de não serem ricos, Esther quer que os filhos sejam os melhores em tudo, por isso os faz estudar bastante, fazer aulas de música e esportes. Faz questão de mostrar para todos quando um dos filhos recebe uma medalha ou é destaque em algo. Esther é um pouco possessiva com a mãe e fica com ciúmes quando o irmão mais velho volta e percebe que vai ter que dividir a atenção com ele. Durante a primeira temporada, Esther fica chocada quando o marido pede o divórcio e assume sua sexualidade e seu novo parceiro. Esther faz um escândalo pela traição e fica arrasada pela situação de uma mulher abandonada que não sabia que o marido era gay, principalmente porque ela e Alfredo eram muito amigos. Depois de sofrer pelo casamento falido, se sentindo completamente sozinha e afrontada com o ex sendo feliz no novo relacionamento vivendo bem no andar de cima, Esther entra em um aplicativo de

mensagem a procura de uma pessoa para ajudá-la a seguir em frente.

Alfredo Alves Rodrigues

Alfredo tem 40 anos, é branco, careca, com pouca barba, usa óculos, tem estatura baixa. Tem um estilo casual no dia a dia e no trabalho usa sempre roupas sociais mas sem engravatar. Católico, criado pela mãe muito devota que fez promessa para Deus que se tivesse um filho, que esse filho seria padre. Alfredo convenceu a mãe que sua vocação era casamento quando começou a namorar Esther e casou-se rápido com ela. Alfredo é gay e decidiu casar-se com Esther que sempre foi sua amiga pois a mãe não aceitaria sua sexualidade e ainda o mandaria para o seminário. Alfredo é contador e trabalha em um escritório no centro da cidade. Além disso, também faz a contabilidade do restaurante da família de Esther, mediante os documentos que o sogro, que cuida do financeiro, envia. Apesar de não ser atraído sexualmente por Esther, ele a ama verdadeiramente e se sente grato pela amizade que apesar de diminuir ao longo dos anos, nunca acabou. É um pai comum, está presente nas apresentações de música, parabeniza-os quando tiram boas notas e chama atenção quando necessário. Se sentia meio excluído e voltou a se sentir querido quando retomou a amizade com Tales. Tem um caso extraconjugal com Tales, morador do apartamento de cima. Eles foram amigos na adolescência e uma paixão reprimida de Alfredo, quando Tales reaparece e se muda para o apartamento de cima, a amizade se fortalece e a paixão reacende. No arco da primeira temporada, após a morte do sogro, Alfredo decide se assumir e se divorciar pois está cansado de viver na mentira. Se muda para o apartamento de Tales para poder criar os filhos junto com a ex-esposa. Junto com a família da ex-mulher, no prédio Esmeralda, Alfredo começa a sentir que está vivendo a vida de verdade.

Carolina Santos Rodrigues

Filha mais velha de Esther e Alfredo. Tem 10 anos, branca, cabelos pretos ondulados, estatura baixa, têm um estilo mais simples e clean, usa muito calças jeans e camisas largas com uma blusa de flanela xadrez por cima. É muito inteligente, estudiosa, toca piano e faz balé. Ela gosta de estudar, mas faz isso para agradar a mãe. Melhor amiga da prima Paola e está sempre na casa da tia. É tímida e é mais caseira.

Mateus Santos Rodrigues

Filho caçula de Esther e Alfredo. Tem 6 anos, cabelos castanhos lisos, estatura

baixa, é muito custoso e bagunceiro. A mãe tenta controlar e fazer com que ele seja comportado como a irmã, mas ele é inquieto. Pratica futebol e está sendo obrigado pela mãe a praticar violino, mas não tem vontade nem paciência para aprender.

6.5- Personagens secundários

Tales Dias Vieira

Tales tem 38 anos, é alto, moreno, cabelos pretos cheios e grande até na nuca, às vezes usado em coque ou solto, bonito, sempre bem arrumado e perfumado. Mora no apartamento de cima de Esther e Alfredo, único que não é da família que mora no prédio. Conheceu Alfredo na adolescência e se mudou para outra cidade para fazer a faculdade de Educação Física. Voltando para a cidade natal ao ser contratado como professor de Educação Física, reencontra Alfredo que o ajuda a conseguir alugar o apartamento de cima. Eles ficam cada vez mais próximos e começam a ter um caso. Tales é divertido e engraçado e está sempre presente no restaurante e nas festas da família como um amigo que foi acolhido pela família. Adora os filhos de Alfredo e sonha em ser pai. Depois de um ano de relacionamento extraconjugal, ele pressiona Alfredo para se separar e assumir o romance. Na primeira temporada, é explorado que após a morte de Hélio, sogro de Alfredo, eles revelam o relacionamento e decidem continuar na família Santos.

Padre Ricardo

O Padre Ricardo tem 42 anos, é bonito e bem apessoado. Sempre foi um rapaz tímido e introspectivo. Era órfão, sempre se sentiu sozinho e desejava ser amado. Procurou consolo na religião e acabou se tornando padre. No seminário, também não desenvolveu grandes amizades e era sempre quieto e correto nos seus afazeres. Chegou na cidade de Flor de Minas a pouco tempo e foi designado a substituir o padre Geraldo na paróquia de N. Sra de Guadalupe. Por causa de sua seriedade e introspecção, as pessoas que estavam acostumadas com padre Geraldo e sua alegria, estranharam o novo sacerdote da igreja. Durante a primeira temporada, padre Ricardo ainda se sentindo muito sozinho, decide procurar um amigo online, pois não tinha coragem de conversar pessoalmente. Entrando em aplicativo de mensagens anônimas, começa a conversar com uma mulher, que logo percebe ser Esther, que está sempre presente na igreja e é sua vizinha. Mesmo sabendo que era errado a conversa com Esther, eles logo se tornam amigos e padre Ricardo fica ressentido de abandonar uma pessoa que finalmente lhe entende. Apesar de apenas procurar pela amizade de Esther, se vê cada vez mais

afeiçoado a ela e depois de muita desculpa, decide se revelar como seu amigo online.

Dona Carmen

Dona Carmen é uma das vizinhas mais antigas da comunidade da igreja N. Sra de Guadalupe. Ela e Antônia tiveram uma briga quando jovens disputando pela atenção de Roni, o rapaz mais charmoso da época em que eram solteiras. Dona Carmen acabou se casando com Roni, o que deixou Antônia indignada, porém fingiu não ligar. Roni acabou revelando ser um marido imprestável que gastava todo o dinheiro com bebida e nunca ficando em casa. O marido faleceu cedo, resultado da vida boêmia, e Dona Carmen acabou ficando sozinha com a neta, após sua filha e genro se mudarem de cidade a trabalho. É dona da padaria Anjo Meu, que atualmente é comandada também pela sua neta, Luiza. Dona Carmen é enxerida, fofoqueira e está sempre a postos na porta da padaria pra ver e ouvir tudo que acontece ao redor da região.

Luiza

Luiza é uma mulher bonita, neta de Dona Carmen e comanda a padaria com a avó. Ela é emocionada e procura incessantemente por entusiasmo na sua vida. Apaixona-se facilmente, mas também parte pra próxima na mesma velocidade. Gosta de viver a vida, aproveitar as festas, beber e se divertir. Apesar de ter uma avó fofoqueira, ela mesma tá sempre na boca do povo que discrimina seu estilo de vida. Na primeira temporada, Luiza se mostra uma mulher esperta e atenta às coisas que acontecem no bairro e que consegue tirar proveito disso.

7 - SINOPSES DOS CAPÍTULOS INICIAIS

EPISÓDIO 1 - O pecado original

Na igreja cheia de gente, a família Santos comemora o aniversário de casamento de Antônia e Hélio. Após a missa, todos vão para o restaurante da família para o almoço de comemoração. Durante o almoço, um vídeo de um casal misterioso se agarrando na esquina da igreja começa a circular no grupo de whatsapp da igreja e chama a atenção dos presentes. Tales e Alfredo são o casal que estava no vídeo e descobrem que a câmera de segurança da padaria de Dona Carmen também os filmou

juntos. Querendo esconder suas identidades e o caso extraconjugal, eles decidem que devem apagar as imagens da câmera de segurança. Neste meio tempo, Dalila suspeita de uma possível gravidez e pede ajuda de Esther para descobrir a verdade. Hélio fica comovido em casa quando olha para uma foto da família e se lembra de seu filho Samuel. Antônia conhece o novo padre da paróquia e se surpreende com sua frieza e seus novos planos para a igreja. Hélio tem um infarto no chão da sala e causa alvoroço no prédio da família.

EPISÓDIO 2 - O templo de Deus

Ao chegarem no hospital, recebem a notícia do falecimento de Hélio. Dalila faz uma ligação para uma pessoa contando sobre a morte do pai. Com a morte de Hélio, Antônia, que está desolada, quer fazer o velório na igreja de N. Sra de Guadalupe. Entretanto, o padre Ricardo não permite, pois os velórios ocorrem no salão da igreja e não se pode fazer exceções. Após uma viagem do padre Ricardo para sua antiga paróquia para resolver os trâmites da sua mudança de igreja, Antônia convence a família a roubar a chave da igreja do zelador para realizar o velório. Esther, Alfredo e Tales vão atrás de preparar a igreja para o velório. Ao se oferecer para ajudar no velório de Hélio, Luiza reconhece o boné de Alfredo em um dos outros vídeos que ela fez do casal enquanto estava bêbada. Dalila e sua mãe finalizam os detalhes do funeral com muito perrengue após descobrir que a funerária perdeu o terno que Hélio seria enterrado. Já no final do velório, o padre Ricardo está chegando de volta à igreja e eles correm para sair da igreja e ir ao cemitério. Alfredo consola Esther com a morte do pai. Na hora do sepultamento, quando vão enterrar Hélio, chega Samuel de surpresa para se despedir do pai. Todos ficam chocados com sua chegada.

EPISÓDIO 3 - Herdeiros do Pai

Todos ficam em polvorosa quando veem Samuel. As crianças e adolescentes da família sequer sabem quem ele é. Luiza aborda Alfredo e diz que sabe que ele é o cara do vídeo. Após chegarem do enterro, todos se juntam no prédio Esmeralda. Todos da família, exceto Antônia, encham Samuel de perguntas. Quando estão sozinhos, Samuel pede desculpas à mãe por todos os anos que esteve fora de casa. Ela apenas o abraça e chora. Todos na comunidade estão curiosos sobre Samuel e descobrem que ele vai ficar na cidade. Todos se reúnem para ler o testamento que Hélio tinha deixado para a família. Para Samuel, Hélio deixa um carro antigo que ele se recusava a vender. Mas o carro é

uma verdadeira lata velha, que Hélio tinha o sonho de consertar e fazer voltar a funcionar. Samuel não entende bem porque o pai deixou justo um carro com tantas lembranças para ele. Dalila e Esther recebem um terreno pequeno que precisam dividir. Porém ao chegarem ao terreno percebem que para poderem utilizá-lo devem limpá-lo e tirar toda a tranqueira que o pai guardava lá. Além disso, devem decidir juntas como vão dividir o terreno. Alfredo se desespera com a possibilidade de seu caso ser descoberto. Luiza pede que ele a ajude a sair com Tales para manter seu silêncio. Ao insistir que Tales vá a um encontro com Luiza, Tales se sente triste por não poder assumir o relacionamento. Alfredo procura João Paulo por conselho, mas sem contar que ele é o homem que tem caso extraconjugal, e decide finalmente pedir o divórcio. Na casa de Antônia, com todos da família unidos em um momento de afeto, Alfredo assume seu caso com Tales e pede o divórcio.

EPISÓDIO 4 - Adultério

Esther fica chocada com a revelação, fica histérica, bate em Alfredo e o persegue pela casa da mãe. Esther sobe as escadas correndo e joga as roupas do marido pela janela do prédio. Toda a vizinhança vai para a rua e vê o show. Alfredo sai de casa e se muda para o apartamento de Tales e diz que vai morar perto para criarem as crianças juntos. No restaurante, Dalila substitui Esther por um dia e passa sufoco com os clientes. Samuel vai consolar a irmã em sua casa. Esther passa por todos os estágios do luto, primeiro nega que possa ser verdade. Depois, fica com raiva e começa a juntar tudo na casa que lembra Alfredo, após isso, Esther tenta barganhar e pensa se consegue voltar com o marido. Esther fica triste e chora enquanto assiste um filme de romance com Samuel, e por fim, ela decide superar o relacionamento. Esther decide que vai arrumar o melhor namorado para substituir seu ex marido.

EPISÓDIO 5 - A paixão de Cristo

Durante a Semana Santa, a família Santos recebe a tarefa de fazer a encenação da paixão de Cristo da igreja de N. Sra de Guadalupe. Com roupas e perucas cheirando a mofo, Antônia coloca toda a família para interpretar a morte de Jesus na cruz. Samuel é obrigado pela mãe a ser Jesus, com uma tanguinha que cai durante sua crucificação o deixando de cueca no meio da igreja. Esther é uma Maria um pouco vulgar quando aparece de batom vermelho e com a túnica apertada. Dalila precisa achar a coroa de

espinhos que sumiu na última encenação. Além disso, Antônia faz com que os amigos adolescentes do neto Felipe sejam os soldados mais bagunceiros que poderiam acompanhar Jesus no calvário. Esther conhece um cara por um aplicativo de mensagens.

EPISÓDIO 6 - A última ceia

Samuel convence sua mãe a permiti-lo fazer um jantar no restaurante para apresentar as novas técnicas culinárias que ele aprendeu em São Paulo, sem tirar a essência da comida mineira raiz. O jantar no restaurante tem toda a família reunida e também é convidado algumas pessoas importantes da cidade e da comunidade, como o prefeito e o padre. Alfredo e Tales fazem sua primeira aparição como casal para toda a comunidade e revelam que estão juntos após toda a confusão com Esther. Quando o jantar é servido e todos começam a comer, percebem que está muito apimentado e Samuel desconfia que alguém possa ter sabotado o jantar. No fim, descobrem que foi apenas um erro da ajudante que trabalhava na cozinha, e era uma senhora, que confundiu o pimentão vermelho com pimenta. Esther marca para se encontrar com o homem do aplicativo, mas recebe um bolo. Samuel vê uma notícia no instagram que a sub chef do restaurante em que ele trabalhava em São Paulo se demitiu.

EPISÓDIO 7 - Maria Madalena

Chega no prédio Esmeralda um pacote, que é na verdade uma caixa grande, endereçado à Samuel. Ele é recebido por Antônia que fica curiosa para saber o que é que está na caixa. Ela pergunta a Esther se é uma encomenda de alguma loja para descobrirem o que é. Esther vê que o remetente é de São Paulo, apesar de não ter nome. Várias pessoas do prédio vão chegando na casa e tentando descobrir o que foi entregue para Samuel. Dalila chega na casa da mãe e vê que Esther e Antônia estão curiosas com um pacote. Ela percebe que é de Samuel e diz que vai entregar, mas Esther diz que ela mesma vai entregar pois sua mãe deixou com ela. Dalila e Esther começam a brigar e a puxar a caixa que por fim abre e cai ao chão vários pertences de Samuel, como roupas, cadernos, livros de receita, algumas cartas e objetos pessoais. Neste momento Samuel chega no prédio e vê a bagunça acontecendo. Neste momento, Clara, filha de Dalila, pega uma foto no chão e pergunta ao tio se ele tinha uma namorada antes de se mudar, mostrando uma foto de Samuel abraçado com uma mulher.

EPISÓDIO 8 - O sacerdote

Todos ficam meio sem graça quando Samuel diz que a moça da foto terminou com ele um pouco antes dele voltar para casa. Após a saída de Samuel todos voltam para seus apartamentos. O homem com quem Esther estava conversando reaparece e pede uma segunda chance para a amizade dela. Por se sentir muito sozinha, Esther aceita continuar a amizade, apenas se eles se encontrarem. Samuel diz para a mãe que pensa em voltar para São Paulo. Esther marca um encontro com seu amigo secreto na igreja e descobre que o homem com quem ela conversava é o padre Ricardo. Samuel recebe uma visita da mulher da foto e ela diz que se demitiu do emprego pois recebeu uma oferta de trabalho em Portugal e que não pode abandonar a carreira agora, por isso Samuel deve ficar com o filho dos dois enquanto ela está fora do Brasil. Samuel conta para sua família que ele tinha um relacionamento em São Paulo com a chef do antigo restaurante e que ele terá que criar o filho deles, de 2 anos. Todos da família ficam em choque.

8 - ARGUMENTO DO EPISÓDIO PILOTO

Sequência inicial com a igreja cheia, uma celebração já começou. Conhecemos os personagens Hélio e Antônia, sentados no primeiro banco da igreja, juntamente com Esther, Alfredo e seus dois filhos, Carolina e Mateus. Vemos então entrando pela igreja, Dalila, João Paulo, Felipe, Clara e Paola, que vem meio arrastada pela mãe e reclamando. Ao chegarem no primeiro banco, se acomodam e Antônia os olha com uma careta de desgosto. O padre Geraldo continua a celebração e enfatiza para os presentes que é a comemoração de 45 anos de casamento do casal destaque da igreja, Hélio e Antônia. Após a celebração, toda a família Santos entra no restaurante, que já estava aberto, com alguns funcionários transitando. Vemos uma das mesas do restaurante com um forro branco e um bolo de glacê branco decorado com algumas flores. Ao lado do bolo, há também travessas com doces caseiros de mamão, doce de leite, figos, goiabada e queijos. Após a chegada da família, vários clientes e amigos chegam também e começam a parabenizar o casal. Tales chega no restaurante. Hélio o recebe e diz que ele é como um filho para ele, que gostaria de ter mais uma filha apenas para fazê-lo dele seu genro. Todos da família estão sentados em uma grande mesa. Tales senta ao lado de Alfredo e do resto da família Santos. A comida chega na mesa e todos se servem com arroz, feijão tropeiro, costelinha de porco, torresmo e uma bela salada. O restaurante está barulhento e todos parecem felizes. O casal principal canta os parabéns com um bolo

que a filha Esther traz para a mesa. Neste momento, uma pessoa faz um estridente som de surpresa e todos se viraram para ver de onde vem o som. Quem faz o som é Dona Carmen, uma senhora da idade de Antônia, que é conhecida por ser fofqueira e enxerida, que pede desculpas e mostra um vídeo no celular de dois homens de costas se agarrando na esquina da igreja tarde da noite. Todos começam a olhar o próprio celular, pois o vídeo foi enviado para o grupo da igreja. Por estar bem escuro, ninguém consegue reconhecer os dois homens. As pessoas no restaurante ficam em polvorosa e há diversas pessoas falando ao mesmo tempo com opiniões diversas. Neste momento, pode-se ver que Alfredo e Tales ficam desconfortáveis mas tentam disfarçar. Antônia nesse momento bate palmas e diz que não há nada para se preocupar que provavelmente não são nem conhecidos da comunidade. E também reafirma que as pessoas podem se amar, apenas lamenta que está tão perto da casa do senhor. Depois de acalmada a multidão todos voltam para a mesa e Esther comenta como as pessoas são preconceituosas, que não tem nada de errado em dois caras estarem se abraçando no escuro na rua. E diz que as pessoas deveriam ser mais “mente aberta”. Ao voltarem pra casa depois de saírem do restaurante, Alfredo e Tales percebem que a câmera da padaria da esquina pode ter pegado seus rostos na filmagem. Eles então decidem que devem apagar a imagem do computador que registra as imagens da câmera. Ainda no restaurante, Dalila chama Esther para conversar e diz que precisa de sua ajuda. Dalila pede que Esther compre um teste de gravidez na farmácia para ela, pois o atendente é muito fofqueiro e ela não quer seu nome envolvido em fofoca. Esther não entende porque justo ela vai comprar o teste no lugar de Dalila, já que são praticamente iguais por serem gêmeas. Com relutância, Esther concorda em comprar o teste. Dalila e Esther vão juntas à farmácia e Dalila fica do lado de fora esperando. Esther entra, pede vários exames de gravidez e tenta disfarçar seu incômodo. Ela sai da farmácia e encontra Dalila. No caminho elas encontram Alfredo e Tales que estão conversando do lado da padaria. Alfredo diz que vai comprar um pão de queijo para o café da tarde com as crianças. Dalila sorri e diz que vai na casa de Esther passar um tempo com a irmã. Esther se vira assustada e Alfredo e Tales ficam meio desconfiados. Dalila se despede com pressa e arrasta a irmã com ela, que sai reclamando que eles nunca ficam juntas e que isso era suspeito. Antônia vai para a reunião da igreja que é a despedida do padre que celebrou a missa de aniversário do casal. Chegando lá, estão vários fiéis que participam das pastorais da igreja e Antônia senta-se na cadeira ao lado do padre. Antônia se mostra triste com a transferência do padre. O padre Geraldo, que é um senhor bem de idade, agradece e diz que o novo

padre vai vir na reunião para se apresentar aos representantes das pastorais da igreja. Com isso, chega-se um homem de uns quarenta anos de idade, bonito e bem vestido. Todas as pessoas ficam surpresas com a aparência do padre e logo começam a cochichar. Ele pede silêncio a todos e faz um discurso de como está feliz de poder celebrar naquela igreja que é tão importante para a pequena cidade. Apesar das palavras bonitas, ele sorri pouco e permanece mais quieto e não tão caloroso quanto as pessoas imaginavam que seria um padre. Alfredo e Tales entram na padaria e conversam com a neta de Dona Carmen, Luiza, que fica se insinuando para Tales. Tales então a distrai chamando-a para perguntar sobre os biscoitos da prateleira. Enquanto isso, Alfredo vai atrás do balcão e começa a mexer no computador. Ele e Tales ficam fazendo contato visual enquanto Tales impede que a mulher vire e olhe pro balcão. Quando Alfredo acha as imagens do dia específico e clica em apagar, Dona Carmen chega pelos fundos da padaria e Alfredo tem que se esconder rapidamente atrás de uma prateleira onde estão os pães. Alfredo dá a volta engatinhando e sai do balcão. Assim que fica de pé Dona Carmen e sua neta o olham estranho e a neta diz que ele ficou tão calado que nem notou sua presença. Dalila e Esther entram na casa de Esther. Dalila vai até o banheiro e Esther a questiona o por que de ela esconder de todos que pode estar grávida. A porta do banheiro está aberta e Dalila diz que ainda não sabe se está grávida. Só está atrasada e que muita coisa pode mudar se ela realmente estiver. Que ela não quer causar alvoroço para uma possibilidade apenas. Esther pega um teste de gravidez e também senta no vaso sanitário. Elas colocam os testes na pia do banheiro e ficam esperando. Dalila começa a ficar ansiosa sobre o resultado e fica neurótica. Quando dá o tempo correto, elas se juntam para olhar para o exame. Na casa de Hélio, ele bebe um copo de chá de boldo na cozinha. Depois, ele está no quarto do casal e está trocando de roupa. No fundo do guarda roupa ele pega uma caixa e abre. Há várias carteiras na superfície, ele retira algumas delas e olha uma foto da família quando os filhos eram adolescentes, todos em frente ao restaurante sorrindo. Ele está com o semblante triste. Ele fecha a caixa, guarda no fundo do guarda roupa e sai do quarto. Vai para a sala, liga a tv e senta-se no sofá. Na igreja, Antônia participa da reunião enquanto o padre comenta as mudanças que ocorrerão na igreja a partir daquele momento. Ela prontamente faz comentários e bate de frente com o padre que quer seguir as regras de convívio da igreja e ir contra ao tradicionalismo que está muito presente naquela comunidade. Antônia fica ofendida mas não responde mais nada, apenas concorda e diz que o principal não são as pessoas e sim o Senhor. Alfredo entra na cozinha e encontra Esther, os dois conversam e Esther

conta sobre a suspeita de Dalila e o motivo de sua estranheza naquele encontro. Esther tenta beijar o marido mas é interrompida pelo filho mais novo. No apartamento de Dalila, João Paulo está jogando um jogo de tabuleiro com Paola na mesa da copa de casa, Clara está no sofá usando o celular e Dalila digitando no computador. Felipe sai do quarto com um perfume super forte e caminha até a porta. Sua mãe pergunta onde ele vai e ele apenas diz que vai sair com amigos. João Paulo chama a sua atenção para parar por um minuto e conversar com os pais. Enquanto discutem, escutam gritos estridentes vindo de baixo. Todos saem de casa e veem a porta de Esther se abrir também. Todos começam a descer as escadas tropeçando uns nos outros até chegar na casa dos pais. Ao chegarem, veem o pai caído no chão e a mãe chorando. Todos estão apertados na entrada da casa com cara de chocados.

9- RELATÓRIO CRÍTICO

O desenvolvimento da série Nada é sagrado começou no segundo semestre de 2022, por meio do Trabalho de Conclusão de Curso 2. A ideia de fazer um seriado abordando uma família mineira surgiu por causa da minha própria família, que é muito presente na minha vida e que tem ótimos “causos mineiros”. Portanto, peguei alguns elementos principais que caracterizam minha família na minha concepção, como a religiosidade, o fato de vários membros da família residirem no mesmo prédio e ele ser localizado em frente à igreja.

Assim sendo, depois eu criei os personagens e seus interesses, desenvolvi os espaços principais que estariam na série e escrevi a sinopse dos episódios da primeira temporada. Foi um pouco difícil no começo escolher situações que eu achasse que se encaixavam com os personagens e a proposta da série e que trouxesse humor. Porém, foi um processo muito bom. A parte criativa é muito prazerosa para mim.

A finalização do trabalho de conclusão de curso e portanto a escrita do episódio piloto da série foi gratificante e enriquecedora. Apesar de ter a escaleta finalizada, e isso facilitar a escrita do roteiro, eu somente me senti conectada com meus personagens quando de fato comecei a escrever o episódio piloto. Até aquele momento, me sentia apenas criadora dos personagens, suas ações e afins. Mas depois eles foram se abrindo para mim, mostrando suas personalidades de verdade e me contando o que eles queriam fazer. Não foi fácil escrever o episódio, mas foi um processo prazeroso de fazer. Por muitas vezes eu escrevia e sentia que não estava bom o bastante ou que não era bem

aquilo que os personagens queriam, mas fui descobrindo aos poucos.

Uma coisa boa desse processo foi que aprendi a me desprender das coisas, a ouvir as opiniões dos outros, as críticas, e entender que isso não é um ataque às minhas ideias e sim uma forma de melhorá-las. Fui desenvolvendo o enredo do episódio piloto e enviava minhas ideias ao meu orientador e minha irmã que pontuava o que achava interessante e o que eu poderia explorar de cada ideia. Como a ideia de utilizar músicas para brincar com a situação da cena para torná-la mais engraçada.

Durante essa etapa de escrita do episódio piloto também li vários roteiros de episódios pilotos de seriados no livro *50 Pilotos: A Arte de se Iniciar uma Série* de Dagomir Marquezi, em que pude observar quais os elementos principais de se explorar no primeiro episódio de um produto seriado. Elementos tais como apresentar os personagens e a base de suas personalidades, os conflitos e motivações que vão guiar a primeira temporada da série.

Algumas vezes eu passei por bloqueios criativos em que não consegui desenvolver o roteiro, mas nestes momentos eu pensava nas possibilidades para a cena e qual encaixaria melhor no enredo.

Para mim, todo o processo do Trabalho de Conclusão de curso foi gratificante. Pude experienciar a escrita de uma forma que não tive a chance anteriormente e adorei a parte criativa. Ainda preciso melhorar na escrita, mas acredito que o estudo e a prática serão meus aliados para isso.

10- ANEXOS

10.1 Registro do Roteiro na Biblioteca Nacional

| | | | |
|--------------------------------|---------------------------|------|-------------------------|
| N.º do Protocolo da Solicit... | CPF | CNPJ | Nome |
| 000984.0024215/2023 | 124.593.986-62 | | Beatriz Soares de Paula |
| E-mail | Tipo de Solicitação | | |
| beatrizspaulacinema@gn | Registro de obra ou Av... | | |

Formulário de Requerimento para registro ou averbação

Tipo de solicitação

Requerimento para re...

Informações sobre a obra intelectual

| | | | |
|----------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Título da Obra | Gênero da Obra | A OBRA intelectual é | Nº total de páginas da Obra |
| NADA É SAGRADO | Roteiro (audiovisual) | <input type="radio"/> Iné... | 22 |

10.2 Escaleta do Episódio Piloto

CENA 1- EXT- CIDADE - DIA

Imagens aéreas mostrando a cidade de Flor de Minas, o restaurante da família "Panela de Ferro", o prédio Esmeralda onde todos residem, e por fim a igreja de N. Sra de Guadalupe.

CENA 2-INT- IGREJA-DIA

Igreja cheia de pessoas. Família Santos no primeiro banco. Família de Dalila chega atrasada, causando irritação em Antônia. Padre celebra os 45 anos de casamento de Antônia e Hélio.

CENA 3- EXT- RESTAURANTE- DIA

Imagens externas do restaurante da família com as pessoas chegando, som ambiente.

CENA 4 INT-RESTAURANTE-DIA

A família Santos chega no restaurante. O lugar está enfeitado pela festa de casamento. Tales chega e Hélio o bajula. Após os parabéns, cantam parabéns, Dona Carmen se assusta com um vídeo no celular e logo todos veem o vídeo de um casal se agarrando às

escondidas na esquina da igreja. Todo o restaurante fica em polvorosa e começam a fofocar.

CENA 5- EXT- RUA DO PRÉDIO ESMERALDA- DIA

Tales e Alfredo saem do restaurante. Ao caminharem e irem até a padaria, Alfredo e Tales percebem que a câmera que fica na padaria aponta diretamente para o lugar onde estavam juntos no video em que Dona Carmen mostrou. Eles decidem bolar um plano para apagar o vídeo.

CENA 6- INT- RESTAURANTE- DIA

Dalila chama Esther no canto do restaurante e pede ajuda para ela comprar um teste de gravidez. Esther fica receosa e com preguiça de ajudar a irmã. Dalila tenta convencer a irmã que se alguém pensar que ela está grávida vai haver fofoca. Esther é convencida a ajudar. Esther e Dalila então vão à farmácia.

CENA 7- INT- FARMÁCIA-DIA

Esther compra teste de gravidez enquanto Dalila está do lado de fora. O farmacêutico faz perguntas curiosas para Esther que desconversa e age de maneira dissimulada. O farmacêutico confunde as duas irmãs e acha que quem comprou na verdade foi Dalila.

CENA 8- EXT- RUA DO PRÉDIO ESMERALDA-DIA

Dalila e Esther encontram com Alfredo e Tales na rua. Nenhum dos quatro está interessado em que o outro preste atenção neles, por isso agem de maneira estranha. Dalila fala que está com saudade da irmã e vai botar o papo em dia enquanto Alfredo diz que vai só comprar coisas na padaria. Cada um vai pro seu lado depois de gaguejar e tentar disfarçar suas vontades de saírem dali.

CENA 9- INT- IGREJA- DIA

Antônia está na igreja e lamenta com o padre Geraldo que ele tenha sido transferido da paróquia e que tenha que deixar a igreja de N. Sra de Guadalupe. O padre Ricardo chega interrompendo a confraternização do grupo. Todos se espantam em como ele é bonito. E sério. Muito sério. Já no primeiro discurso do padre, Antônia desconfia da rigidez em que ele vai comandar a igreja e que o envolvimento dela na igreja pode ser afetado pela convivência com o padre Ricardo.

CENA 10- INT- PADARIA ANJO MEU- DIA

Tales e Alfredo estão na padaria e Tales chama Luiza para distraí-la enquanto Alfredo vai atrás do balcão para achar o vídeo de segurança. Enquanto Tales conversa com Luiza que está distraída com a atenção de Tales, Alfredo consegue apagar o vídeo, mas Dona Carmen chega nesse momento o forçando a se esconder. Com muito custo, Alfredo engatinha e sai de trás do balcão. Dona Carmen e Luiza mal notam sua presença.

CENA 11- INT- CASA DE ESTHER- DIA

Dalila entra no banheiro e de forma desajeitada faz xixi no palitinho. Esther pergunta porque tanto estresse por causa de um teste de gravidez. Dalila tem um ataque de ansiedade e começa a disparar várias falas como: Já estou velha pra isso. O que minha mãe vai dizer? E meus filhos? Imagina ter um bebê agora? Meu Deus eu nem lembrava que eu transava! Como posso ter um bebê se nem transo? Esther cai na gargalhada e resolve fazer um teste pra acompanhar a irmã. Juntas olham para os testes e veem que dá negativo. Dalila fica aliviada e Esther diz que ela é uma ótima mãe para os filhos que já tem e que não seria diferente com um que viesse agora.

CENA 12- INT- CASA DE HÉLIO E ANTÔNIA- DIA

Hélio toma um chá de boldo. Coloca a caneca do lado e pega uma caixa no guarda roupa do quarto. Ele retira da caixa uma foto da família reunida e suspira alto. Diz em voz alta: Como deixei chegar a este ponto? Hélio vai até a sala de casa, liga a televisão e deita no sofá.

CENA 13- INT- IGREJA-NOITE

Antônia se despede de todos e diz ao padre Ricardo que ela é dona do restaurante Panela de Ferro e que quer convidá-lo para ir lá um dia experimentar sua comida. Padre Ricardo agradece o convite e diz que vai olhar um dia que estará disponível. Antônia fica um pouco ressentida com o jeito que ele respondeu, mas não diz nada e apenas se despede.

CENA 14-INT- CASA DE ESTHER- NOITE

Alfredo chega em casa com pães de queijo da padaria. Ele dá um beijo na cabeça de Esther e senta-se com ela na mesa. Ela conta que Dalila achou que estava grávida e

quase surtou. Esther tenta carinhos com o marido e é interrompida pelo filho.

CENA 15- INT- CASA DE DALILA- NOITE

Todos na casa estão ocupados fazendo alguma atividade no final do dia. Felipe, filho mais velho de Dalila, sai do quarto com um perfume super forte e vai caminhando até a porta. Dalila e João Paulo começam a interrogar onde ele vai, com quem e por que está saindo sem autorização. Todos escutam um grito e saem levantam correndo e saem de casa.

CENA 16- INT- ESCADA DO PRÉDIO ESMERALDA-NOITE

A família de Dalila e a família de Esther abrem a porta ao mesmo tempo e descem as escadas assustados.

CENA 17-INT- CASA DE HÉLIO E ANTÔNIA- NOITE

Na sala de estar, Hélio está caído no chão enquanto Antônia chora desesperada e gritando para o marido acordar. Todos os outros integrantes da família se amontoam na porta da casa e ficam paralisados com a cena de Hélio caído no chão.

11- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história.** 2 ed.rev. Rio de Janeiro: Zahar,2016.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro: Teoria e prática.** 3 ed.rev. São Paulo: Summus, 2009.

FIELD,Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico.** 1 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MARQUEZI, Dagomir. **50 Pilotos: A Arte de se Iniciar uma Série.** 2017. E-book.

ROCHA, Simone Maria. **Identidade regional, produção e recepção: a "mineiridade" na televisão.** In: ANAIS DO 12º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2003, Recife. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2003. Disponível em:
<<https://proceedings.science/compos/compos-2003/trabalhos/identidade-regional-produca>

o-e-recepcao-a-mineiridade-na-televisao?lang=pt-br> Acesso em: 30 Maio. 2023.

RODRIGUES, Sonia. **Como Escrever Séries: Roteiros a partir dos maiores sucessos da tv**. Independently Published, 2019.

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

FAMILY, Modern [Seriado]. Direção: Beth Mccarthy-Miller, Fred Savage, James R. Bagdonas, Jason Winer, Jeffrey Walker, Steven Levitan. Produção: Christopher Lloyd, Steven Levitan. Estados Unidos: ABC, 2009-2020.

FIZBO (temporada 1, ep. 9). Modern Family [Seriado]. Direção: Jason Winer. Produção: Jason Winer. Estados Unidos: ABC, 2009.

GRANDE Família, A. [Seriado]. Direção: Mauro Mendonça Filho, Maurício Farias, Luis Felipe Sá, Olívia Guimarães, Patrícia Pedrosa. Produção: Central Globo de produção. Brasil: TV Globo. 2001-2014.

NADA É SAGRADO

EPISODIO PILOTO
"O PECADO ORIGINAL"

ESCRITO POR

BEATRIZ SOARES

1 EXT. IGREJA - DIA

Imagens aéreas da pequena cidade Flor de Minas, uma cidade do interior de Minas Gerais com aproximadamente cinco mil habitantes. As imagens também mostram o restaurante da família Santos, o Panela de Ferro, o qual é referência na cidadezinha. Depois, é mostrado a fachada do prédio Esmeralda, que fica em frente a igreja e é onde mora todos os membros da família Santos. Por fim, as imagens sobrevoam a bela igreja de Nossa Senhora de Guadalupe. Durante essas imagens aéreas, toca-se a música Sadness de Enigma.

2 INT. IGREJA - DIA

Igreja cheia de pessoas.

No primeiro banco da igreja está nossos protagonistas: Antônia, uma senhora de quase 70 anos, bonita e bem arrumada, que está sorridente de mãos dadas com o marido Hélio, um senhor de 70 anos, robusto e barbado, também bem arrumado.

No mesmo banco vemos Esther, de uns 40 anos, filha gêmea do casal, bem produzida, maquiada e com roupas justas. Seu marido Alfredo está ao seu lado e é um homem também na faixa dos 40, careca, de óculos e com roupas casuais de cores neutras. Ao seu lado tem duas crianças, seus filhos, Carolina de uns 10 anos de idade e Mateus, de 6 anos, que está inquieto no banco.

A missa já está ocorrendo e o padre Geraldo, um senhor também na faixa de 70 anos, grisalho e sorridente, está falando no ambão do presbitério. Dalila, a outra filha gêmea de Antônia e Hélio, idêntica à Esther, mas vestindo jeans e camiseta, entra na igreja arrastando sua filha Clara, de uns 16 anos, bonita e bem arrumada. Seu marido, João Paulo, de uns 42 anos, também a acompanha juntamente com Felipe, de 18 anos, naturalmente bonito, porém com uma cara de tédio e a filha caçula do casal, Paola, de 10 anos que vem feliz acompanhando a família.

O padre faz uma pausa quando a família entra e atravessa a igreja para chegar ao banco onde Antônia faz cara feia. A igreja fica em silêncio por cinco segundos enquanto a família de Dalila senta-se no banco de trás de seus pais. Esther se vira pra trás e cochicha para Dalila

ESTHER

Por que você se atrasou? Mora
literalmente na frente da igreja.

DALILA

É difícil conseguir preparar toda a família para vir a igreja, principalmente quando tem que ser contra a própria vontade.

ESTHER (COM UMA RISADINHA)

Filhos são difíceis. Quem é que não queria vir?

DALILA

Eu

Antônia vira-se para trás com um olhar matador para as duas conversando. Elas se calam e olham para frente.

PADRE

Hoje estamos aqui para celebrar os 45 anos de união de um casal muito especial para essa paróquia. Antônia e Hélio são membros ativos aqui da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe e que com certeza são o verdadeiro exemplo de uma família que serve à Deus. Iniciemos a celebração cantando.

Todos começam a cantar juntos a oração da missa.

3 EXT. RESTAURANTE - DIA

Muito barulho de pessoas conversando e música tocando enquanto vemos a entrada do restaurante Panela de Ferro. Algumas pessoas estão entrando no ambiente, crianças correndo e vemos a família Santos.

4 INT. RESTAURANTE - DIA

No meio do tumulto que está o restaurante, Tales, um homem de 38 anos, bonito, forte, de cabelos sedosos até a nuca, e é o único morador do prédio Esmeralda que não é da família Santos, mas é o melhor amigo de Alfredo, entra no restaurante.

HÉLIO

Tales meu querido! Que bom te ver aqui.

TALES

Ô seu Hélio, eu que fico feliz de ser convidado pra poder participar da festa com vocês.

HÉLIO

Mas é claro! Você já é da família não é mesmo? Mora no prédio da família Santos, deve pertencer a família Santos. Te digo uma coisa meu filho, se eu soubesse de você antes, teria feito mais uma menina só pra ela casar com você.

TALES (RINDO MEIO NERVOSO)

Imagina seu Hélio, você tem ótimos genros.

Ambos olham para Alfredo e João Paulo que estão tirando par ou ímpar como crianças.

CORTA PARA:

Antônia e Hélio estão sentados no centro de uma mesa retangular. Todos começam a cantar parabéns e Esther entra segurando um bolo branco com velinhas de 4 e 5. Ela coloca o bolo no meio dos dois e eles assopram a vela.

MULTIDÃO

Beija! Beija!

Antônia e Hélio se beijam e abraçam. Todos batem palmas. Antônia se levanta e todos ficam em silêncio.

ANTÔNIA

Muito obrigada a todos que estão aqui hoje. É muito especial poder comemorar quarenta e cinco anos de matrimonio com o amor da minha vida. Eu fui imensamente abençoada por Deus por me presentear com a melhor família do mundo, ainda que incompleta no momento. Por isso eu quero que aproveitem..

Ouve-se um grito de espanto.

DONA CARMEN (ASSUSTADA)
 Meu Deus! Não acredito nisso!

Todos se viram para Dona Carmen, uma senhora da idade de Antônia, magrela, que tem fama de fofoqueira e que está a duas mesas de distância. Dona Carmen segura o celular. Imediatamente todos começam a pegar os celulares.

ANTÔNIA
 O que foi?

DONA CARMEN
 É.. Olhem o que tá no grupo da igreja.

Começa um cochicho, e Esther pega o celular e abre o grupo da igreja. Alfredo se inclina para visualizar junto com a esposa.

Close no celular mostrando um vídeo de dois homens se pegando forte, se beijando e se apalpando na esquina da igreja, porém não há como reconhecer os rostos, pois estava escuro e eles estão de boné e casacos grandes.

DONA CARMEN (CONT'D)
 Me desculpem. Não tinha intenção de atrapalhar o belo discurso Dona Antônia.

Alfredo olha para Tales espantado e dá uma tosse seca. No meio do burburinho, Antônia bate palmas

ANTÔNIA
 Vamos lá pessoal, pra que esse auê todo? Isso não tem nada a ver com nossas vidas, devem ser dois rapazes que estavam de passagem pela praça. Talvez estavam bêbados para ficarem se assanhando perto da igreja! Quem somos nós pra julgar não é mesmo? Quem julga é Deus!

JOÃO PAULO(COCHICHANDO PARA DALILA)
 O pecado é ficarem se agarrando perto da igreja ou serem dois homens a fazer isso?

ESTHER
 Que coisa mais cafona ficar focando dos outros!Deixa os rapazes se amarem né?

CLARA

Se isso é se amar, tem gente bem
precisada desse amor por aí..

Antônia olha para a neta com cara feia, e Dalila a xinga meio rindo

DALILA

Filha, não fala assim..

Todos começam a cochichar baixinho. Felipe e Clara se entreolham e começam a rir da situação. Hélio suspira alto

HÉLIO

E aí? Essa comida sai ou não sai?
Tô com fome uai

Antônia começa a mandar os garçons servirem as mesas

ANTÔNIA

Vamos servir agora a comida.

Na mesa da família Santos Esther fala com Alfredo

ESTHER

Será que é alguém que a gente
conhece?

ALFREDO

Ah não querida, deve ser só dois
caras aleatórios. Vamos esquecer
isso né?

5 EXT. RESTAURANTE - DIA

Alfredo, João Paulo e Tales estão no quintal do restaurante. João Paulo está agachado na horta recolhendo algumas folhas. Alfredo e Tales estão fechando alguns sacos de lixo.

ALFREDO (CONT'D)

João, vamos levar esses lixos pra
lixeira grande que fica ali atrás
do restaurante tá?

JOÃO PAULO

Ah tranquilo, já já acabo aqui
também.

Alfredo e Tales saem do restaurante levando os sacos de lixo.

6 EXT. RUA - DIA

Tales e Alfredo jogam os sacos na lixeira e começam a caminhar pela rua. Alfredo olha para os lados.

ALFREDO (APREENSIVO)

Você acha que vai dar problema? Viu como eles ficaram quando viram o video? Você acha que eles vão nos reconhecer? Será que tem alguém espionando a gente? Pra que ficar filmando os outros assim?

TALES

Calma! As pessoas esquecem as coisas rapidamente. Não vamos mais dar moleza aqui tão perto. As paredes tem olhos, ouvidos e pior ainda: boca. (rindo)

ALFREDO

Tá certo. Já já eles esquecem. Desculpa. Sabe como é, fico aflito de pensar que podemos ser descobertos. Mas também agora já passou né? Não é como se tivessem como descobrir que somos nós.

Ambos param em frente a padaria da Dona Carmen e olham para o outro lado da rua, onde fica a grande árvore em que eles estavam quando foram fotografados. Eles estão sorrindo e se viram para a padaria de frente. Olham para cima e veem uma câmera. Eles se olham espantados.

7 INT. RESTAURANTE - DIA

O restaurante já está quase vazio, apenas com algumas pessoas da família e alguns funcionários. Dalila e Esther estão juntas retirando os forros das mesas. Dalila parece inquieta. Esther a observa roer as unhas.

ESTHER

O que é isso mulher? Tá nervosa assim por quê?

DALILA

Hã? Ah é umas coisas que estão passando na minha cabeça só..

ESTHER

Hum.. Então tá né

Dalila se aproxima de Esther rapidamente, o que faz com que Esther se assuste um pouco.

DALILA (COCHICHANDO)
Já que você insiste em saber..

ESTHER (INTERROMPENDO)
Mas eu não..

DALILA
Fala baixo! Eu preciso da sua ajuda.

ESTHER
Eu? O que foi? Quer que eu me passe por você?

DALILA
O que? Tá doida? Não.

ESTHER
Ah por que? Não fazemos isso desde a adolescência que enganávamos a mamãe pra ir namorar.

DALILA
Esther, é mais fácil o papa vir até aqui do que a gente trocar de lugar de novo.

ESTHER
Oxi credo! Nem parece que quer minha ajuda.. Agora também nem ajudo.

DALILA
Ah por favor vai?

ESTHER
Então você vai ficar me devendo um favor.

DALILA
Tá..

ESTHER
Que pode ser qualquer coisa

DALILA
Tá boomm..

Dalila a puxa e entrelaça os braços das duas enquanto elas saem do restaurante.

8 INT. FARMÁCIA - DIA

Esther e Dalila chegam na porta de uma farmácia.

DALILA

Então.. É só você entrar lá e comprar um teste de gravidez.

ESTHER (GRITANDO)

Você tá grávida?

DALILA

Xiuuu! Se eu soubesse não estaria aqui né?

ESTHER

Você está supostamente grávida. Meu Deus.

DALILA

Espero que esteja supostamente errada, isso sim.

ESTHER

Peraí. Por que eu tenho que comprar?

DALILA

Não quero fofoca sobre mim

ESTHER

Ah e fofoca sobre mim pode? E outra, nós somos iguais.

DALILA

Não somos não. Eu nunca usaria essas roupas.

ESTHER (OFENDIDA)

Você quer minha ajuda ou não?

Esther entra na farmácia. Passa a mão por vários produtos. O atendente a olha de esguelha. Esther olha para a porta da farmácia. Dalila, que está meio escondida na porta faz sinal para ela continuar. Esther vai até o balcão.

ESTHER (CONT'D)

Boa tarde, tudo bem?

ATENDENTE

Tudo bem e você? Como posso ajudá-la?

ESTHER

Você pode pegar um teste de gravidez pra mim por favor?

O atendente pega o teste e coloca no balcão.

ATENDENTE

Mais alguma coisa?

ESTHER

Pode me dar todos os modelos de teste por favor.

O atendente dá um sorrisinho e pega mais exemplares de marcas diversas de testes. Esther vai até a prateleira mais próxima sem nem olhar e agarra um pacote de absorvente. Ainda olhando só pro atendente ela pega umas balinhas e também coloca em cima do balcão.

ESTHER (CONT'D)

Só isso mesmo.

O atendente coloca as coisas na sacola e dá uma levantada de sobancelha enquanto faz isso. Esther sai da farmácia. Uma outra atendente sai de trás da loja e vai até o balcão.

ATENDENTE 2

O que era?

ATENDENTE

Era a filha da Dona Antônia. Como ela chama mesmo? Ah Dalila! Tá grávida, menina. Mas deve tá tentando disfarçar.

9 EXT. RUA - DIA

Alfredo e Tales estão em frente à padaria

ALFREDO (APREENSIVO)

Tá bom. Tudo bem. Sem pânico. Apenas uma câmera que COM CERTEZA pegou o nosso rosto em algum momento naquela noite. Será que a neta da Dona Carmen sabe que somos nós? Ela que tirou a foto.

TALES

Se ela sabe por que não falou nada lá no restaurante? Nem se quer olhou pra nós. E outra, se ela soubesse por que não nos chantageou?

ALFREDO

Talvez essa câmera não funcione..
Pode estar aí apenas para assustar
ladrão.

Câmera da padaria vira e foca nós dois homens.

TALES

Tá. Definitivamente ela funcione.

Esther e Dalila estão descendo a rua da padaria e se encontram com Tales e Alfredo. Os quatro estão de frente pro outro. Todos meio desconfortáveis e desconfiados.

ESTHER

Oi

ALFREDO

Oi

TALES

Oi

DALILA

Oi

Todos se entreolham. Ambos falam ao mesmo tempo.

ESTHER

O que cê tá fazendo aqui?

ALFREDO

O que cê tá fazendo aqui?

ALFREDO (CONT'D)

Ah? ah! Nada. Vou só comprar um
pãozinho de queijo pro café da
tarde das crianças.

ESTHER

Humm.. Legal

ALFREDO

E você?

Dalila dá uma leve cotovelada nela.

ESTHER

Nada também.

DALILA

Eu e a Esther estamos passando um
tempo juntas.

Ela entrelaça o braço em Esther e sai puxando a irmã

ESTHER

O que você está fazendo? Tá agindo igual uma doida. Eles vão achar que tem algo de errado.

Enquanto elas descem a rua.

ALFREDO

E eu achando que eu estava agindo estranho..

10 INT. IGREJA - DIA

Tem um pequeno grupo de pessoas reunidas em uma salinha que fica dentro da igreja. Todos estão sentados em um círculo. Antônia está sentada ao lado do padre Geraldo.

PADRE GERALDO

Não precisam se preocupar. Por mais que eu queira ficar aqui, devo cumprir ordens. E também é bom que vocês se livrem desse velho padre.

ANTÔNIA

Para de bobeira sô. Não queremos nos livrar desse velho padre, padre Geraldo. Nunca vi isso, transferir um padre depois de tantos anos.

PADRE GERALDO

São as novas regras. Os padres devem trocar de paróquias para evangelizar outros lugares que as vezes não estão tão bem quanto aqui.

ANTÔNIA

Mas fica tranquilo padre Geraldo que eu vou cuidar da igreja até o senhor poder voltar pra cá. O senhor vai voltar né?

Nesse momento chega uma pessoa na reunião e todos olham. Um homem, o padre Ricardo, de uns 40 e poucos anos, bonito, bem apessoado, com roupas sociais bonitas entra na igreja.

INSERT INÉDITO: O padre Ricardo entra com a camisa branca aberta, com um vento fazendo a camisa abri mais e mostrar o abdômen musculoso e bronzeado, ele está de óculos escuros e o retira de forma sedutora enquanto emana uma luz por trás dele, como uma aura.

As senhoras que estão na reunião ficam hipnotizadas por ele. Nesse momento toca you sexy thing- Hot Chocolate.

O padre Ricardo para na frente das pessoas e cumprimenta a todos com um boa tarde geral e acena com a cabeça. Padre Geraldo logo se levanta

PADRE GERALDO

Pessoal, este é o padre Ricardo.
Ele vai ser o pároco de vocês a partir de agora.

Padre Ricardo não sorri. Apenas concorda com a cabeça. Começa um burburinho de como ele é bonito.

PADRE GERALDO (CONT'D)

Padre Ricardo, esses são os responsáveis das pastorais da igreja.

Todos o cumprimentam com sorrisos.

PADRE GERALDO (CONT'D)

E essa é a Dona Antônia, ela mora em frente a igreja e nos ajuda demais. Se precisar dela, pode chamar porque ela é o braço direito dessa igreja.

ANTÔNIA

Prazer, padre Ricardo. Pode me chamar mesmo porque não vivo sem essa igreja.

PADRE RICARDO

Tenho certeza que sua ajuda é muito bem vinda, mas espero não precisar te amolar. Quero aproveitar que estão todos aqui para dizer que todas as decisões tomadas pelas pastorais devem passar por mim para autorização.

Todos se entreolham. Antônia cruza os braços.

PADRE RICARDO (CONT'D)

Estarei todas as segundas-feiras disponível para conversarmos sobre as necessidades de cada pastoral. Fora esse dia, devem marcar na secretaria da igreja um horário para conversar comigo.

(MORE)

PADRE RICARDO (CONT'D)
 Espero que possamos trabalhar
 juntos para melhorar cada vez mais
 a casa de Deus. Obrigado.

Ao lado de Antônia, tem uma mulher que cochicha pra ela

MULHER
 Eita, o que tem de bonito tem de
 chato. Num vai ser hoje que vou
 virar mula sem cabeça.

11 INT. PADARIA - DIA

Quando Tales entra na padaria, ele esbarra com um rapaz que sai de lá nervoso e rude. Tales encontra Luiza, neta da dona Carmen, organizando alguns produtos na prateleira. Ele coloca um sorriso torto forçando o estilo galanteador.

TALES
 Boa tarde Luiza. Tudo bem?

Ele sorri e passa a mão no cabelo o tempo todo. Quando ela se vira, ele percebe que ela estava chorando

LUIZA
 Boa tarde Tales. Tô bem sim.

Ela dá uma fungada e limpa o nariz na manga da blusa.

TALES
 Você tá bem mesmo? Parece que
 estava chorando.

Nesse momento, Luiza se vira de novo para a prateleira e Alfredo aproveita para entrar e caminha até o balcão.

LUIZA
 Ah eu tive um momento bem ruim
 agora a pouco.

TALES
 Tem haver com aquele rapaz que saiu
 daqui batendo os pés?

LUIZA
 Cara eu não entendo como os homens
 podem ser tão babacas. Tipo pra
 que?

TALES
 É verdade.

Alfredo está desesperado no balcão clicando incessantemente e procurando as imagens de segurança.

LUIZA

Eu não exijo muito sabe? Só quero um cara gentil, educado, amoroso, forte, bonito, bem cuidado, que tenha um emprego estável sabe? Que seja fofo e se lembre das datas importantes.. Não é pedir muito né?

TALES

Não.. Claro que não. Isso é o básico.

LUIZA

Só queria um cara que não ficasse fazendo coisas ruins pelas minhas costas sabe?

Alfredo acha as imagens e começa a apagar fazendo sinal de joinha pra Tales.

TALES

Talvez a pessoa que seja certa pra você não esteja longe. E mesmo que não seja perfeita, ela é a sua pessoa.

Luiza olha para Tales e o beija. Quando Alfredo ia sair de trás do balcão, Dona Carmen aparece e ele precisa se abaixar e esconder.

DONA CARMEN

O que está acontecendo aqui?

Tales se afasta de Luiza.

TALES

Não é o que você está pensando.

DONA CARMEN

Você foi gentil com minha neta e ela se entregou a você?

TALES

Ah.. Então é sim o que você está pensando.

Alfredo engatinhou pra sair de trás do balcão, se levanta e pega um pacote de pães de queijo.

ALFREDO

Com licença, vou levar isso aqui.

Todos se viram para ele.

LUIZA
Uai, nem vi você aí.

12 INT. BANHEIRO DA CASA DE ESTHER - DIA

Dentro do banheiro, Dalila está sentada no vaso sanitário e abre o pacote de exame de gravidez. Esther está sentada na beirada da banheira e lê a bula do teste.

ESTHER
Que medo é esse? Tá muito atrasada?

DALILA
Cinco dias.

ESTHER
Cinco dias? Isso não é nada.. Você nunca teve a menstruação regular de todo jeito.

Dalila vai fazendo xixi nos palitinhos e colocando na pia do banheiro.

DALILA
Eu sei, mas eu parei de tomar o anticoncepcional. Pensei que poderia ficar sem método contraceptivo já.

ESTHER
Já ? A gente só tem 40 anos. Ainda tem muito chão pela frente mulher.

DALILA
Já sou velha pra ser mãe de novo.

ESTHER
Você acha isso porque já tá com os filhos criados, mas hoje em dia as mulheres começam a ter filhos com essa idade. E outra, NÓS não somos velhas.. Tá me deixando deprê com esse papo.

DALILA
Tá doida? Não tenho condições disso não. Imagina ter um bebê agora? E outra, eu nem transo tanto assim. Como que eu possa ter engravidado se nem transo tanto assim?

ESTHER

Ué uma vez é o suficiente. Não foi assim que veio seu primeiro?

DALILA

Estheeer..

ESTHER

Peraí você não transa mais? Tipo nunca?

DALILA

Não, não é assim também.. Foi modo de falar. Por que? Você é que transante?

Esther começa a rir

ESTHER

Transante? Que palavra esquisita é essa?

Dalila a olha esperando uma resposta

ESTHER (CONT'D)

Tá.. num vou falar que sou "transante" (Esther usa as mãos e sinaliza as aspas). Meu casamento tá até meio morno.

DALILA

Isso é normal. Não dá pra ser tão transante aos 40.

Dalila parece inquieta, contorcendo as mãos.

ESTHER

Vamos ver o que resultado

As duas se aproximam da pia e observam os palitinhos. Nesse momento O filho mais novo de Esther, de 6 anos, entra no banheiro.

MATEUS

Mamãe, o que é transante?

13 INT. COZINHA DA CASA DE ANTÔNIA - DIA

Hélio está na cozinha, preparando uma mistura de boldo com água apoiado na pia da cozinha. No rádio toca "Evidências" de Chitãozinho e Xororó. Ele bebe todo o conteúdo do copo de uma golada só e faz careta. Vai caminhando até o quarto e abre a porta do guarda-roupa. Ele pega um álbum de fotos antigas.

Passa por uma foto com um menino sentado no sofá com duas gêmeas no colo. Passa outra foto com ele, Antônia, o mesmo menino e as gêmeas, porém um pouco mais velhos. Toda a família reunida em frente a imagem de Nossa Senhora sorrindo pra câmera. Ele guarda o álbum e fecha a porta do guarda roupa.

14 INT. IGREJA - NOITE

Todos estão rezando juntos em pé.

TODOS

Amém.

PADRE GERALDO

Agora que já fizemos as escalas da participação de cada um nesse mês, vamos deixar para decidir sobre a semana senta numa próxima reunião. Na verdade eu não estarei aqui. Pois vou embora hoje e o padre Ricardo já assume amanhã.

PADRE RICARDO

É verdade. Estou terminando minha transferência.

ANTÔNIA

O que o senhor precisar é só falar. Tô logo ali na frente.

O padre Ricardo dá um meio sorriso. As pessoas começam a sair da igreja e se dispersar. Antônia chama o padre quando ele começa a se dirigir para a saída.

ANTÔNIA (CONT'D)

Padre Ricardo, espera um pouquinho. Eu sou dona de um restaurante, é aqui pertinho, chama panela de ferro. É a melhor comida daqui da cidade e queria muito que o senhor fosse lá conhecer. Não tem se preocupe com pagar.

PADRE RICARDO (SÉRIO)

Muito obrigada pelo convite Dona Antônia. Vou ver um dia que eu tiver disponibilidade para ir.

Ele começa a caminhar de novo até a saída.

ANTÔNIA

Para um homem de Deus o senhor tá muito endiabrado. O que foi ? Parece que num gostou de ser transferido pra cá.

Pela primeira vez o padre Ricardo dá uma risada.

PADRE RICARDO

Não é que eu não gostei de vir pra cá. Onde eu estou não me importa tanto assim.

ANTÔNIA (OFENDIDA)

Pois o senhor vai descobrir que o povo aqui dessa igreja é muito bom e vale muito a pena conviver com eles.

PADRE RICARDO

Dona Antônia, escute só. Eu sirvo a Deus. Sou um homem correto e vou fazer o melhor pra igreja mas não se preocupe que vamos conviver muito bem juntos. Apenas vou colocar cada coisa em seu lugar.

ANTÔNIA

Espero que com coisa o senhor queira dizer colocar sua cabeça no lugar porque aqui nessa igreja os fiéis são muito importantes.

Nesse momento, um senhor de uns 60 anos, que também estava na reunião com eles se aproxima dos dois e fala para ninguém em específico

SENHOR

Com licença, será que ocê podia me benzer agora? Tô precisado.

Antônia e padre Ricardo respondem ao mesmo tempo.

ANTÔNIA E PADRE RICARDO

Claro.

Ambos se olham meio emburrados e se estranhando. O senhorzinho fica sem graça.

SENHOR

Me desculpe padre Ricardo que eu tava falando com a Dona Antônia.

Antônia olha para o padre com um olhar de superioridade e um sorrisinho de quem venceu. O padre Ricardo faz um aceno de cabeça e sai tentando em vão disfarçar a raiva.

15 INT. COZINHA DA CASA DE ESTHER - NOITE

Esther está na cozinha picando cebolas. Alfredo entra, abre a porta da geladeira e pega uma jarra de água. Coloca num copo e começa a beber. Esther vira e está com lágrimas nos olhos.

ALFREDO

O que aconteceu?

ESTHER

A segunda coisa que mais faz as mulheres chorarem depois de homens.

Esther levanta uma cebola e mostra para Alfredo. Os dois riem.

ESTHER (CONT'D)

Você acha que eu tô velha?

ALFREDO

Velha? Claro que não. Por que?

ESTHER

Sabe aquela hora que encontrou comigo e a Dalila? Ela achou que pudesse estar grávida e entrou em desespero por que estava velha demais pra isso.

ALFREDO

E o que tem?

ESTHER

Nós temos a mesma idade ué. Se ela tá velha, eu também estou.

ALFREDO

Esther, vocês não estão velhas. Ela disse isso porque já tem filhos grandes e um bebê ia ser difícil. Sempre é.

ESTHER

A gente nunca pensou em ter mais filhos né? Também nem transamos tanto assim..

ALFREDO

É que ultimamente eu tenho ficado muito cansado..

Esther se aproxima de Alfredo e começa a beijá-lo. Ele a abraça e ela pega a mão dele e começa a descer pelo corpo até a bunda dela. Nesse momento o filho caçula deles entra na cozinha correndo e Alfredo imediatamente afasta Esther e suspira como de alívio.

16 INT. SALA DA CASA DE DALILA - NOITE

Dalila está sentada na mesa trabalhando no computador enquanto seu marido João Paulo joga xadrez com a filha mais nova do casal, Paola, sentados no chão da sala apoiados na mesinha de centro. No sofá está a filha do meio do casal, Clara, mexendo no celular e assistindo televisão ao mesmo tempo. Felipe, filho mais velho sai do quarto dele, com um perfume exagerado que todos repararam no cheiro. Ele está super arrumado e começa a caminhar até a porta.

DALILA

Ei ei ei Onde você pensa que vai?

FELIPE

Vou sair

DALILA

Onde?

FELIPE

Logo ali.

DALILA

Isso lá é resposta menino? Hoje é domingo, à noite, não é hora de sair de casa. Amanhã você tem escola cedo.

FELIPE

Qual é mãe.. Só vou encontrar meus amigos, ficar de boas.

JOÃO PAULO

Por que não fica de boas com sua família? Domingo é dia de família.

FELIPE

É eu já fiquei com a família. Até fui na missa. Isso já não é demais pra um domingo?

CLARA

Se ele vai sair eu também vou.

DALILA

Tá vendo meu filho? Daqui a pouco até sua irmã mais nova vai querer sair nesse horário num domingo a noite.

PAOLA

Acho que eu posso arrumar alguma coisa pra fazer e sair de casa. Nem que seja pra irritar vocês.

JOÃO PAULO

Ninguém vai sair

FELIPE

Tá vendo Clara? Pra quê você foi abrir a boca?

CLARA

Ah se enxerga menino! Você não ia conseguir sair de todo jeito. Acha que é só você que tem direitos?

Ouve-se um grito assustado e todos se assustam e abrem a porta.

17 INT. ESCADA PRÉDIO - NOITE

Esther abre a porta e sai encontra a família de Dalila do lado de fora do apartamento

ESTHER

O que está acontecendo?

DALILA

Não sei.. Parece vir da casa da minha mãe

Há mais gritos e eles descem as escadas correndo.

18 INT. CASA ANTÔNIA - NOITE

Todos chegam se atropelando e entram pela porta e encontram Hélio caído no chão desacordado e Antônia gritando

ANTÔNIA

Alguém ajuda!! Liguem para a emergência! Hélio acorda!!

